

Índice

Título	Página
1 Introdução.....	3
1.1 Perfil da ESHTI	3
1.2 Localização.....	4
1.3 Estrutura Orgânica	4
1.4 Principais Funções	4
1.5 Metodologia de Elaboração	5
2 Síntese das actividades.....	5
2.1 Ensino e aprendizagem	5
2.1.1 População estudantil – Matriculados e Inscritos.....	5
2.1.2 População estudantil – Culminação de Curso	6
2.1.3 População estudantil – Graduados.....	6
2.1.5.Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito da relação teoria-prática	8
2.2 Investigação	8
2.2.1 Projectos de Investigação colectivos e individuais desenvolvidos e em curso	8
2.2.2 Projectos de Investigação desenvolvidos e em curso no âmbito da formação	9
2.2.3 Publicações e nomes dos autores e respectivo grau académico.....	11
2.2.4 Eventos científicos no âmbito das actividades de Investigação	12
2.2.5 Participação em eventos académicos, registro de patentes e prémios recebidos.....	13
2.2.6 Metas alcançadas e não alcançadas na área de investigação	13
2.3 Extensão e Inovação	13
2.3.1 Projectos de extensão desenvolvidos e em curso	14
2.3.2 Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito da responsabilidade sócio-ambiental.....	15
2.3.3 Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento comunitário	15
2.3.4 Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito de prestação de serviços	15
2.3.5 Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito da relação teoria-prática.....	16

2.3.6	Eventos científicos desenvolvidos no âmbito da actividade de extensão	17
2.3.7	Meta (s) não alcançadas na área de extensão	17
2.3.8	Acções de formação desenvolvidas no CEHOTUR.....	17
2.4	Governança.....	18
2.4.1.	Conselho de Escola.....	18
2.4.2.	Conselho de Direcção	18
2.4.3.	Conselho de Científico.....	22
2.4.4.	Conselho de Pedagógico	23
2.5	Cooperação Universitária	24
2.6	Gestão, Finanças e Recursos Humanos	25
2.6.1	Processo de Planificação.....	25
2.6.2	Normas e Procedimentos de Gestão Administrativa e Financeira	25
2.6.3	Recursos Humanos	25
2.6.4	Gestão Financeira.....	27
2.7	Património e Infra-estruturas.....	31
2.8	Assuntos Transversais	38
3	Constrangimentos	42
4	Perspectivas.....	42
5	Conclusão e Recomendações	44

1 Introdução

O presente relatório de actividades e financeiro tem como objectivo apresentar as actividades desenvolvidas pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), no quadro das responsabilidades que lhe foram estabelecidas. É um instrumento que: (1) descreve as actividades realizadas; (2) evidencia os recursos usados em prol do alcance dos resultados; e (3) explica os factores que contribuíram para o alcance ou fracasso no cumprimento dos objectivos pré-estabelecidos, pelo que serve de guia de orientação para melhoria permanente de serviço prestado pela ESHTI.

1.1 Perfil da ESHTI

A ESHTI é uma unidade integrada nas actividades académicas da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), dotada de autonomia administrativa, patrimonial e financeira, relativamente aos seus próprios recursos, e possui uma estrutura orgânica adotada a sua realidade, criada pela Deliberação do Conselho Universitário da UEM n.º05/CUN/2002 de 5 de Julho de 2002, publicada no BR n.º45/2002 de 6 de Novembro de 2002, em cumprimento de um dos objectivos do plano estratégico da UEM (1999-2003), que recomendava o aumento do número de ingressos e introdução de novos cursos universitários em outras áreas do conhecimento.

É missão da ESHTI, como instituição que se quer prospectivar no ensino universitário, produzir e disseminar o conhecimento científico e promover a inovação em hotelaria e turismo através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e extensão, educando as gerações com valores humanísticos, de modo a enfrentarem os desafios contemporâneos, em prol do desenvolvimento da sociedade.

No cumprimento da sua missão, a ESHTI oferece cursos de graduação conducentes à obtenção de graus académicos, oferecendo também, nos termos da lei, cursos de curta duração, não conducentes à obtenção de graus académicos.

A ESHTI teve um total de 795 estudantes, destes 160 vivem na residencial da escola, dos quais 41 são bolseiros e os restantes 119 rendeiros, distribuídos em cinco cursos de licenciatura, sendo 4 (quatro) em regime laboral e 1 (um) em regime pós-laboral, nomeadamente: Gestão de Mercados Turísticos, Animação Turística, Informação Turística, Gestão Hoteleira e Gestão (pós-laboral), assistidos por um efectivo de 42 docentes e 107 funcionários do corpo técnico e administrativo (CTA).

No que concerne a cursos de curta duração e outros serviços que a ESHTI providencia ao público, para a sua efectivação a escola possui as seguintes infraestruturas:

- a) Uma residencial com capacidade de 196 camas
- b) Uma sala de refeições com capacidade para 400 pessoas
- c) Uma cozinha semi-industrial
- d) Uma lavandaria
- e) Uma sala de conferências com capacidade para 150 pessoas
- f) Uma sala de informática com 31 computadores
- g) Cozinha e restaurante de aplicação do Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo (CEHOTUR).

Como visão a ESHTI perspectiva ser uma escola de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na inovação em hotelaria e turismo, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão.

1.2 Localização

A ESHTI localiza-se na Cidade de Inhambane, Av. Samora Machel, Bairro Chalambe 1, Tel.: (+258) 29320755, Fax: (+258) 29320862, Caixa Postal nº 75.

1.3 Estrutura Orgânica

A estrutura da ESHTI integra os elementos seguintes:

Conselho de Escola, que constitui o órgão superior de decisão da ESHTI e é composto pelo Director da Escola (Presidente), Directores-Adjuntos, Administrador, Chefes de Departamentos e Directores dos Centros Internos da Escola, Representantes de Docentes, de Investigadores Científicos, de Corpo Técnico e Administrativo (CTA), de Instituições Relevantes para Área de Formação da Escola e do Núcleo de Estudantes;

O Director, representa e dirige a Escola regendo-se pelos estatutos, regulamento e demais normas em vigor;

O Director-Adjunto para a Graduação, apoia e assessora o Director da Escola na gestão pedagógica;

O Director-Adjunto para a Investigação e Extensão, apoia e assessora o Director da Escola na gestão da investigação e extensão;

O Administrador, apoia e assessora o Director da Escola na gestão do pessoal, administrativa, patrimonial e financeira;

Os Chefes de Departamento Académicos e Técnicos, exercem a função de gestão de actividades científicas, pedagógicas e técnicas nas áreas de actuação correspondentes;

Os Directores de Centros Internos da Escola. Os Centros Internos são unidades internas vocacionadas para a investigação, extensão, consultoria e prestação de serviços, nos domínios científicos abarcados pela Escola;

Aos Directores de Curso compete-lhes velar pelo desenvolvimento das actividades nos cursos a eles correspondentes;

Os Chefes de Repartições velam pelo desenvolvimento das actividades correspondentes as repartições;

Os Chefes de Secções velam pelo desenvolvimento das actividades correspondentes as Secções.

1.4 Principais Funções

A ESHTI é vocacionada na formação vocacional politécnica através do ensino, da investigação aplicada e da extensão na área específica de hotelaria e turismo, visando o desenvolvimento da capacidade de inovação, análise crítica e conhecimento científico de índole multi e transdisciplinar, conducente ao exercício de actividades profissionais.

1.5 Metodologia de Elaboração

À semelhança do plano de actividades e orçamento, para a elaboração do presente relatório, foi efectuada a recolha de informação respeitante a execução de actividades que são da exclusiva responsabilidade dos sectores como da responsabilidade partilhada.

2 Síntese das actividades

A síntese das actividades que a seguir se apresenta, teve como ponto de partida o plano de actividades e orçamento que estabeleceu um conjunto de acções agrupadas pelos eixos tais como: Ensino e aprendizagem; Investigação; Extensão e inovação; Governação; Cooperação Universitária; Gestão, Finanças e Recursos Humanos; Património e Infraestruturas; Assuntos Transversais.

2.1 Ensino e aprendizagem

Ensino e aprendizagem para efeitos operacionais define-se como sendo a interação de processos comportamentais entre o professor e o aluno com intuito de gerar ou aprimorar conhecimentos sobre um assunto. Nesta perspectiva, sendo o ensino e aprendizagem uma das principais funções da instituição, apresentam-se as actividades desenvolvidas no ano de 2017.

2.1.1 População estudantil – Matriculados e Inscritos

A ESHTI ministra 5 cursos, onde 4 são ministrados no período laboral (Animação Turística – AT, Informação Turística – IT, Gestão de Mercados Turísticos – GMT, e Gestão Hoteleira – GH) e no período pós-laboral (Gestão). As actividades do Registo Académico a partir do ano 2017 foram alavancadas com o uso do sistema SIGA que está disponível para todos utentes, permitindo assim a realização de inscrições, renovação de matrículas, elaboração e consulta de pautas, de listas, entre outras actividades relacionadas com o Registo Académico.

Em 2017 possuía um total de 240 vagas para novos ingressos, e destas, foram preenchidas 160 estudantes nacionais (90 do sexo feminino e 70 masculino), correspondente a 67% e representando um decréscimo de cerca de 18% da taxa de matriculados em relação ao ano de 2016. Este facto resultou num total de 795 estudantes inscritos no primeiro semestre (424 do sexo feminino e 371 masculino), que representou uma redução de cerca de 1% comparativamente ao mesmo período do ano 2016 que inscreveu 803 estudantes. Em relação ao segundo semestre, no exercício em referência, observou-se um total de 718 estudantes inscritos. Abaixo seguem-se as tabelas ilustrativas.

Tabela 1: Inscrições dos Estudantes de 2017 por Nível

Primeiro Semestre							Segundo Semestre						
Curso	1º Nível	2º Nível	3º Nível	4º Nível	5º Nível	Total	Curso	1º Nível	2º Nível	3º Nível	4º Nível	5º Nível	Total
AT	35	27	19	47	---	128	AT	31	27	19	37	00	114
IT	26	30	24	46	---	126	IT	25	26	23	41	00	115
GH	38	35	25	35	---	133	GH	35	33	26	33	00	127
GMT	27	29	22	58	---	136	GMT	23	27	21	51	00	122
Gestão	34	42	44	43	109	272	Gestão	23	37	45	42	93	240
Total	160	163	134	229	109	795	Total	137	150	134	204	93	718

2.1.2 População estudantil – Culminação de Curso

A ESHTI em 2017 observou um total de 65 estudantes que culminaram com o curso, sendo 31 no primeiro e 34 no segundo semestres, representando uma redução em 38% relativamente ao ano de 2016. A tabela 2 que se segue ilustra.

Tabela 2: Processos de Defesas de 2017 por Curso

Cursos	Primeiro Semestre			Segundo Semestre			Total de Processos	Total de Aprovados
	Total de Processos	Nº de Defesas	Aprovados	Total de Processos	Nº de Defesas	Aprovados		
AT	07	07	07	06	06	06	13	13
IT	06	06	06	05	05	05	11	11
GH	02	02	02	10	10	10	12	12
GMT	06	06	06	04	04	04	10	10
Gestão	10	10	10	08	08	08	18	18
Total	31	31	31	33	33	33	64	64

2.1.3 População estudantil – Graduados

Em 2017 a ESHTI graduou um total de 81 estudantes, onde 46 eram do sexo feminino, 33 masculino e destes 2 estrangeiros, todos do sexo masculino. Comparativamente com o ano 2016 que apresentou 105 graduados, registou-se um decréscimo de cerca de 23%, conforme as tabelas 5 e 6.

Tabela 3: Graduados por Curso

Curso	2016			2017		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	F	M		F	M	
A T	12	5	17	10	9	19
IT	15	8	23	13	6	19
GMT	9	11	20	10	11	21
GH	7	10	17	7	6	13
Gestão	15	13	28	6	3	9
TOTAL	58	47	105	46	35	81

2.1.3. Acervo Bibliográfico

No princípio do ano de 2016 iniciou-se com o processo de informatização da biblioteca, tendo-se concluído, no final de primeiro semestre de 2017. Actualmente, a Biblioteca conta com 2.042 títulos inseridos e 4.448

exemplares. Apesar desta quantidade de livros, a biblioteca continua com um déficit de material bibliográfico, sendo que durante em 2017 a biblioteca recebeu 16 títulos correspondentes a **83** exemplares.

Ocorreu, igualmente, o cadastro de estudantes, docentes e funcionários interessados para permitir o acesso de acervo bibliográfico. No âmbito da reorganização e melhor controlo do material, criou-se uma base de dados, onde se está em processo de inserção de trabalhos de fim de curso com notas igual ou superior a 14 valores. Actualmente a base de dados conta com 16 trabalhos de fim de curso.

2.1.4. Qualidade Académica

A preocupação com a garantia da qualidade no ensino superior é "um objectivo central de políticas governamentais, como mecanismo que contribui na melhoria da condução dos sistemas de ensino superior em todo o mundo. A UEM, empenhada em tornar-se numa universidade de investigação, educando para a vida os profissionais que capacita e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transformação da sociedade, assume este mecanismo que preconiza a excelência e qualidade académica.

O processo da melhoria contínua da qualidade académica é levado a cabo através de avaliação regular da qualidade das actividades de ensino, investigação e extensão da UEM, consistentes com padrões e critérios estabelecidos e reconhecidos nacional e internacionalmente, e contribui para a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade Académica (SISQUAL - UEM).

Em 2012, a UEM, sob proposta da Direcção Pedagógica, aprovou a criação de um sistema de garantia da qualidade, regulamentado e fiscalizado pelos órgãos colegiais da UEM (Conselho Académico e Conselho Universitário), a ser implementado por todos os órgãos de gestão da universidade assim como por toda a comunidade universitária, e facilitado e guiado por unidades específicas criadas para esse efeito a vários níveis (central, faculdades, escolas e departamentos), obedecendo as seguintes fases: Autoavaliação, Avaliação Externa e Acreditação dos Cursos e Programas.

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas actividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social (CNAQ, 2013). Em 2017 a ESHTI não realizou autoavaliação de nenhum curso, vide a tabela 1 isto deveu por estar mais centrado na acreditação do curso de gestão hoteleira.

Tabela 4. Número de cursos de licenciatura autoavaliados de 2014 a 2017 na ESHTI

Faculdade/ Escola	Cursos avaliados				Cursos em avaliação em Dezembro de 2017	Total cursos avaliados e em avaliação	Nº de cursos na UO total	% de cursos avaliados e em avaliação
	2014	2015	2016	2017				
ESHTI	2	1	0	0	1	4	5	67%

Assim a tabela 5 apresenta resultados de actividades Avaliação Externa e Acreditação, realizadas no âmbito de melhoria da qualidade académica do curso de Gestão Hoteleira ministrado na ESHTI.

Tabela 5: Resultados da Avaliação Externa e Acreditação do Curso De Gestão Hoteleira

N/O	Domínio	Total de padrões por indicadores	Total de desempenho dos padrões	Desempenho da UO no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
-----	---------	-------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------------

1	Missão	2	200	100	Excelente
2	Organização e Gestão	6	588,89	98,15	Excelente
3	Currículo	5	475	95	Bom
4	Corpo docente	3	300	100	Excelente
5	Corpo discente	6	600	100	Excelente
6	Investigação e Extensão	3	300	100	Excelente
7	Infraestrutura	6	548,11	91,35	Bom
8	CTA	4	400	100	Bom
9	Internacionalização	1	37,5	37,5	Não satisfatório
Média				86,42	Bom
Total de desempenho do curso (deduzido 20% pelo facto de não possuir 50% de docentes com grau de Doutor a tempo inteiro)				69,14	Satisfatório com muitas reservas

O curso de Gestão Hoteleira obteve uma pontuação que sofreu penalização (redução de 20%), pelo facto de a ESHTI não possuir 50% de docentes com o grau de Doutoramento. Assim a pontuação final foi de 69,14 alcançando um desempenho qualitativo de Satisfatório com muitas reservas acreditado Acreditado (com certificado válido por 1 ano), com nível C.

2.1.5. Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito da relação teoria-prática

A primeira edição de estágios curriculares do ano de 2017, I e II realizou-se no período compreendido entre 31 de Julho a 20 de Setembro. De realçar que este estágio, envolveu estudantes dos quatro cursos leccionados no período laboral na unidade. Este estágio contou com um efetivo de 46 estudantes, distribuídos da seguinte forma: 13 do curso de Animação Turística, 11 de Estágio I, do curso de Gestão Hoteleira, 12 do curso de Gestão de Mercados Turísticos e 10 do curso de Informação Turística.

No fim do segundo semestre, foi executada a segunda edição de estágios curriculares, destinados só para o curso de Gestão Hoteleira, que é o Estágio II, que contou com 23 estudantes, contra 21 do ano passado no mesmo período. No mesmo período decorreu o estágio fora de época, para os cursos de turismo. Estão envolvidos neste estágio 15 estudantes do curso de Animação Turística, 16 de Informação Turística, 19 de Gestão de Mercados Turísticos e 10 de Gestão Hoteleira, respectivamente e realizado no período compreendido de 19 de Dezembro de 2017 a 17 de Fevereiro de 2018. Para o efeito, a ESHTI estabeleceu parcerias com 54 unidades de acolhimento distribuídos por todo país.

2.2 Investigação

A investigação é a realização de actividades intelectuais e experimentais, de modo sistemático tendo como objectivo ampliar o conhecimento sobre uma determinada matéria. A ESHTI com a missão de produzir e disseminar o conhecimento científico e promover a inovação em hotelaria e turismo através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e extensão, educando as gerações com valores humanísticos, de modo a enfrentarem os desafios contemporâneos, em prol do desenvolvimento da sociedade, operou diversas acções em 2017 que passam a se apresentar.

2.2.1 Projectos de Investigação colectivos e individuais desenvolvidos e em curso

No ano de 2017, vários projectos continuaram a sua operacionalização. Um foi aprovado no âmbito da cooperação com a Arquitetura Sem Fronteiras (ASF) e dois no âmbito do Fundo Científico da ESHTI (FC-ESHTI). No ano em análise, os seguintes projectos apresentados, no Quadro 1, foram e continuam a ser desenvolvidos.

Quadro 1: Projectos de pesquisas e extensão na ESHTI - 2017

Nº	Título Projecto	Autor	Situação
1	Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique.	Helsio Azevedo (ESHTI) e Eguimar Chaveiro (IESA)	Começou em 2014 e continua até o ano de 2018. Resultou em mobilidade docente e estudantes, produção de artigos científicos, palestras, participação em congressos, conferências e seminários e mini-cursos. Financiamento de 150,000.00 Reais pela CAPES.
2	Diagnóstico ambiental e sócio-económico da zona oceânica do Município de Inhambane	Helsio Azevedo, Tânia Elizaberthe, Pelágio Malhaieie (ESHTI) e João Tique (Faculdade de Arquitectura-UEM)	Projecto iniciou em 2015 e está em andamento. Financiamento de 664. 257,00Mt pela Direcção Científica/UEM.
3	O caminho da sustentabilidade: estudo das relações sócio-económicas e ecológicas do turismo de mergulho em Moçambique.	Daniel Zacarias	Projecto financiado pelo FIUEM em 2012. Em andamento. 225, 000Mt. Neste momento, o coordenador encontra-se a produzir o relatório final.
4	Ilhas Grande e Pequena no Município de Inhambane: inventário síntese da oferta turística.	Helsio Azevedo	Sem financiamento. Situação: em andamento com previsão de conclusão em 2017.
5	Empreendedorismo feminino na indústria turística em Inhambane: perfil, porte, sustentabilidade e dificuldades na gestão de empresas	Djemilo Cardoso	Financiamento: CECAGE. Situação: Concluído.
6	Agricultura familiar, turismo e desenvolvimento rural: ligação e integração do rural-urbano no município de Inhambane	Helsio Azevedo Luís Artur	Financiamento pelo FNI. 2.516.085,00Mt. Situação: em andamento. Aguardando desembolso.
7	Desafios de implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do município de Inhambane	Francisco Saíde	Projecto financiado pelo FIUEM em 2016. Em andamento. 116, 000Mt.
8	Desigualdades regionais de renda e tendências na criação do bem-estar em Moçambique (2000-2010).	Ângela Fernandes e Abel Zico	Projecto financiado pelo FIUEM, 225.000,00MT em 2013. Parado.
9	Turismo Cultural como Estratégia para o Desenvolvimento Local: caso do Distrito de Inhambane	Hélder Hugo	Projecto financiado pelo FC-ESHTI. 49.066,60Mt.
10	Elaboração da Postura dos Mercados do Município de Inhambane	Helsio Azevedo Tomo Valeriano Maria Judith	Financiamento pelo ASF. 140.000,00Mt. Situação: em andamento.
11	Projecto de extensão para formação de empregados de mesa e bar, acolhimento/recepção, andares e lavandaria	Arlindo Nhacuongue	Financiamento pelo FC-ESHTI. 353.605,00Mt. Situação: em andamento.

2.2.2 Projectos de Investigação desenvolvidos e em curso no âmbito da formação

A ESHTI não leccionou, até o ano em alusão, cursos de pós-graduação. Entretanto, um docente concluiu o curso de mestrado em Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE). Três (3) docentes encontram-se a cursaram o Mestrado em Maputo, um na Universidade Pedagógica (UP), um na UEM e um no Instituto Superior de Administração Pública (ISAP). Ao nível do doutoramento, um (1) docente concluiu o doutoramento em Brasil, sendo que seis (6) ainda se encontram a cursar este nível; um (1) está no Brasil, um (1) em Moçambique, três (3) em Portugal e um (1) na Espanha. Destes doutorandos, dois estão a frequentar o curso no sistema de ensino à distância. O quadro 2, abaixo,

apresenta a lista de dissertações e teses apresentadas/defendidas por docentes da ESHTI em formação dentro e fora do país e as que estão em curso.

Quadro 2 – lista de dissertações e teses dos docentes defendidos e em curso

Nome do autor	Título da Dissertação/ Tese	Ano de início da formação	Ano de culminação/previsto para culminação	Universidade de formação	Nome do supervisor	Fonte de financiamento
DISSERTAÇÃO DEFENDIDA						
António Matola	Estratégia de marketing no sector de hotelaria na província de Inhambane: o caso do Projecto Capulana	2014	2017	ESHTE	Lurdes Calisto	FCG
TESE DEFENDIDA						
Daniel A. Zacarias	Conservation Genetics of African Savannah Elephants	2014	2017	Universidade Federal de Goiás	Rafael Dias Loyola	CAPES/ Instituto Gulbenkian de Ciências
DISSERTAÇÕES EM CURSO						
Leonel C. R. Lourenço	Análise Espaço – temporal da prevalência da Malária no período de 2004 a 2015: caso do Município de Inhambane	2014	2018	UP	Juan António Tejada Cazorla	Própria
João Bata Gove Júnior	O perfil do gestor hoteleiro na hotelaria moçambicana	2017	2018	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Estoril	Nuno Gustavo	Instituto de Bolsa de Moçambique
Francisco Saíde	Desafios de implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do município de Inhambane	2014	2018	UEM	Emílio Mosse	UEM
Hélder Hugo	Turismo cultural como factor de desenvolvimento local no distrito de Inhambane	2014	2018	Instituto Superior de Administração Pública	Fidelix Pius Kulipossa e Emmanuel Pereso Aliceu Jovo	Própria

TESES EM CURSO						
Mariamo Abdula	Restauração da imagem de destino turístico in (seguro)	2016	2019	Universidade de Aveiro	Por definir	FCG
Ernesto Macaringue	Modernização da agricultura no distrito de Monapo em Moçambique: redefinição da geopolítica da fronteira agrícola mundial 2004 – 2015	2014	2018	Universidade Federal de Goiás – Instituto de Estudos Socio Ambientais	Eguimar Felício Chaveiro	CAPES/PEC -PG
Pascoal Chongole	Desempenho motor, Excelência Desportiva e Indicadores de Selecção em Futebol: uma análise multivariada dos factores de rendimento e indicadores de selecção em futebolistas infanto-juvenis moçambicanos	2015	2018	UP	Leonardo Nhandumbo	Própria
Francisco Wetimane	Análise da responsabilidade social corporativa em projectos turísticos da província de Inhambane: Um Estudo de Caso	2015	2018	Universidade Aberta de Lisboa	João Miguel Custódio Ferrão Neto Simão	Própria
Adão Manuel	Projecto turístico integrado de desenvolvimento regional: caso do município de Inhambane	2014	2019	Universidade Internacional Iberoamericana	Silvana Garat	Própria
Pelágio J. Maxlhaieic	Produção do espaço urbano pelo desenvolvimento do turismo e dinâmica territorial: caso das cidades de Inhambane e Xai-Xai em Moçambique	2017	2020	Universidade de Aveiro	Anabela Ribeiro	FCG

2.2.3 Publicações e nomes dos autores e respectivo grau académico

No ano de 2017 foram publicados dois artigos científicos e dois capítulos de livros com envolvimento de estudantes e docentes da ESHTI em revistas e livros internacionais, conforme ilustra o quadro 3.

Quadro 3: Artigos publicados em revistas

Autores	Ano de Publicação	Título do artigo/Livro	Local	Nome da Revista/Editor	ISBN/ISS N	Vol.	Pág.
AZEVEDO, Helsio A.M. de A.; CHAVEIRO; Eguimar F.	2017	A dádiva da semente: conexões de saberes entre Brasil e Moçambique	Lajeado	Revista Estudo e Debate em Gestão e Planeamento	1983-036X	24	67-84
AZEVEDO, Helsio A.M. de A.;	2017	Políticas públicas e o desenvolvimento do	Rio de	GeoUERJ	1981-9021	30	253-270

NHANTUMBO, Sónia N.; BANZE, Egídio.		turismo em Moçambique: análise da implementação do plano estratégico do município de Inhambane (2009-2019)	Janeiro				
ZACARIAS, Daniel; LOYOLA, R.	2017	How ecotourism affects human communities	Cham	Springer	978-3-319-58330-3	SI	133-151
ZACARIAS, Daniel; et al.	2017	How ecotourism affects human communities	Cham	Springer	978-3-319-58330-3	SI	153-178
MACARINGUE, Ernesto J.	2017	Modernização dos espaços agrários em Moçambique versus expropriação de terras: reflexão em torno das políticas agrárias implementadas entre 1975 – 2015	Itaporã	Sapiência	2238-3565	6	235-268

2.2.4 Eventos científicos no âmbito das actividades de Investigação

No ano de 2017 a ESHTI realizou e participou em eventos científicos nacionais e estrangeiros. Várias personalidades internas e externas aceitaram partilhar experiências e conhecimentos apresentando palestras/aulas dirigidas a estudantes, docentes e ao público interessado. Tiveram lugar, nas instalações da ESHTI, debates sobre temas de interesse académico, conforme ilustra o Quadro 4.

Quadro 4: Lista de eventos realizados na ESHTI em 2017

Nº	Título da palestra/mini-curso/exposição	Orador (es)	Data
1	Conferência Internacional de Turismo e Estratégias para o Desenvolvimento: Redes de Cooperação e Formação	Zacarias Sumbana	Março
2	Palestra alusiva a cerimónia comemorativa dos XIV anos da ESHTI: Integração Regional – Desafios e Perspectivas para o Sector do Turismo	Tomas Salomão	Março
3	Seminário sobre o contexto do turismo em Roraima e na Amazônia Brasileira: Desafios do Desenvolvimento Regional	Ismar Borges de Lima	Julho
4	Mesa redonda sobre Turismo: questões e reflexões contemporâneas	Eguimar F. Chaveiro (IESA/UFG/Brasil), Xose S. Solla (Universidade de Santiago de Compostela/Espanha), Thiago S. de Melo (IESA/MST/Brasil)	Setembro
5	Mini-curso Planeamento Turístico	Márcia Pelá & Augustin Àvilla	Setembro
6	Mini-curso Percepção Ambiental e Turismo	Lucas Souza & David Silva	Setembro
7	IV ^{as} Jornadas Científicas da ESHTI	Jorge Siteo e Emerson Neves	Outubro

2.2.5 Participação em eventos acadêmicos, registro de patentes e prêmios recebidos

No ano de 2017 a ESHTI não se registrou patentes e não se recebeu prêmios, nacionais ou internacionais. O pessoal acadêmico participou de três eventos científicos, sendo dois nacionais e um internacional.

Tabela 6: Participação em eventos, registro de patentes e prêmios na ESHTI em 2017

Descrição	Nacionais	Internacional	Total
Nº de Participações em eventos científicos	2	5	7
Nº de Patentes Registradas	0	0	0
Nº de Prêmios Internacionais	0	0	0

2.2.6 Metas alcançadas e não alcançadas na área de investigação

No ano de 2017 várias metas planejadas não foram alcançadas, principalmente, porque a ESHTI não dispunha de recursos financeiros para viabilizar a sua concretização. As ações não concretizadas são as seguintes: (1) financiamento de formações em pós-graduação (mestrado); (2) Capacitação em produção de relatórios de investigação, (3) troca de experiências com outras unidades da UEM e no estrangeiro, (4) participação no conselho dos directores-adjuntos para a investigação e extensão, (5) publicação de um livro, (6) participação em eventos internacionais e nacionais, (7) realização de pesquisas e eventos conjuntos com outras Instituições do Ensino Superior nacionais e (8) criação do Laboratório de Simulação Empresarial.

As metas expostas na tabela 9 foram concretizadas, apesar de não terem ocorrido conforme o planejado em virtude da escassez de recursos financeiros. Referir que um evento internacional foi realizado apesar de não ter sido planejado.

Tabela 7: Metas da investigação na ESHTI em 2017

Acção	Indicador	Realizado (2016)	Planejado	Realizado	Nível de Realização (%)	Nível de Crescimento (%)	Obs.
Apoio a pesquisa	Duas pesquisas	0	2	2	100	100	Em curso
Desenvolvimento de pessoal docente	Dois docentes formados/em formação	10	2	1	50	0	-
Eventos	Conferência Internacional	0	0	1	100	0	Realizado
	Jornadas Científicas	0	1	1	100	0	Realizado

2.3 Extensão e Inovação

A extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável que viabiliza a relação entre a instituição de ensino e a comunidade. Esta ligação do saber produz

conhecimentos académicos cada vez inovadoras e promove a participação da comunidade na actuação da ESHTI.

2.3.1 Projectos de extensão desenvolvidos e em curso

No ano de 2017 a ESHTI realizou diversas actividades relacionadas a extensão com os diferentes parceiros locais, nacionais e internacionais.

Para minimizar a carência de acesso às tecnologias de comunicação e informação, realizou-se uma capacitação sobre utilização de computadores e seus recursos digitais (Microsoft Office 2010 e Internet). Este curso, grátis, destinou-se a jovens do bairro de Chalambe (vizinho da ESHTI), aos familiares dos trabalhadores da ESHTI, aos gestores de associações de agricultores locais e aos trabalhadores. No final, 69 dos 79 inscritos concluíram a capacitação e tiveram direito a um certificado que os atesta a sua capacidade de utilização elementar de computador. De igual modo, realizou-se a formação em inglês básico para o mesmo público-alvo. Importa referir que a formação em francês básico não aconteceu, conforme previsto.

Tabela 8: Metas da extensão na ESHTI em 2017

Acção	Indicador	Realizado (2016)	Planificado	Realizado	Nível de Realização (%)	Nível de Crescimento (%)	Obs.
Cursos de Curta Duração	Uso de TIC's	1	1	1	100	0	Realizado
	Inglês Básico	0	1	1	100	0	Realizado
	Francês	0	1	0	100	0	Não Realizado

Importa referir que estas formações são realizadas por docentes, discentes e outros membros da comunidade que demonstrem capacidades para realizar a capacitação e ainda que as mesmas acontecem anualmente.

De igual modo, no âmbito do Fundo Científico da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (FC-ESGTT) foi financiado um projecto na área de Hotelaria para realização de cursos de curta duração nas seguintes áreas: empregados de mesa e bar, acolhimento/recepção, andares e lavandaria, conforme ilustra o quadro 5.

Quadro 5: Projectos de extensão na ESHTI - 2017

Nº	Título Projecto	Autor	Situação
1	Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique.	Helsio Azevedo (ESHTI) e Eguimar Chaveiro (IESA)	Começou em 2014 e continua até o ano de 2018. Resultou em mobilidade docente e estudantes, produção de artigos científicos, palestras, participação em congressos, conferências e seminários e mini-cursos. Financiamento de 150.000,00 Reais pela CAPES.
2	Elaboração da Postura dos Mercados do Município de Inhambane	Helsio Azevedo Tomo Valeriano Maria Judith	Financiamento pelo ASF. 140.000,00Mt. Situação: em andamento.
3	Projecto de extensão para formação de empregados de mesa e bar, acolhimento/recepção, andares e lavandaria	Arlindo Nhacuongue	Financiamento pelo FC-ESHTI. 353.605,00 Mt. Situação: em andamento.

2.3.2 Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito da responsabilidade sócio-ambiental

No âmbito da responsabilidade sócio-ambiental a ESHTI desenvolve, anualmente, a Jornada de Limpeza a Orla Marítima do município de Inhambane. Este evento é antecedido por palestras de educação ambiental, realizada por estudantes da ESHTI, nas escolas secundárias e técnica, onde se sensibiliza e mobiliza os alunos para participarem na limpeza interna e de espaços públicos. No referido evento participaram x pessoas, conforme se ilustra na fotografia.

2.3.3 Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento comunitário

No âmbito do desenvolvimento comunitário a ESHTI, desde o ano de 2014 desenvolve um projecto intitulado “Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique”. No contexto deste projecto realizou-se o Segundo Workshop de Trocas de Experiências para a intervenção na Agricultura no município de Inhambane. Associações de agricultores familiares do município de Inhambane, vinte e uma estiveram presentes, beneficiaram-se de treinamentos para melhorar o desempenho na gestão dos negócios, na produção de produtos agrícolas e comercialização. Docentes e estudantes, fora os voluntários de outras instituições, estiveram envolvidos nesta actividade de formação que foi financiada em 50.625,00Mt pelo Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI), sendo que a ESHTI disponibilizou recursos humanos, espaço e equipamento para este evento, conforme ilustra a figura abaixo.

Fotografia: Imagem representativa de actividades comunitárias



2.3.4 Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito de prestação de serviços

A ESHTI por meio de uma parceria com a Arquitetura Sem Fronteira (ASF) e com o Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI) está a elaborar, desde o ano passado, a Postura dos mercados do CMCI. Nesta

actividade, financiada pela ASF estão envolvidos três docentes e o custo total do serviço prestado foi orçado em 140.000,00Mt (Cento e Quarenta Mil Meticais). O documento elaborado está na Assembleia Municipal para a sua apreciação e aprovação.

2.3.5 Actividades de extensão desenvolvidas no âmbito da relação teoria-prática

A ESHTI em 2017 levou estudantes a várias unidades de acolhimento, como ilustram os mapas seguintes:

Tabela 9: Áreas de conservação

NO	Locais de estágio	Nº de estudantes
1.	Reserva Especial de Maputo	06
2.	Parque Nacional de Limpopo-Gaza	03
3.	Parque Nacional de Zínave-Inhambane	03
4.	Parque Nacional de Bazaruto-Inhambane	04

Tabela 10: Estabelecimentos Hoteleiros

NO	Locais de estágio	Nº de estudantes
1.	Hotel Inhambane	02
2.	Lodje Casa Barry Lda-Inhambane	04
3.	Manguela Light-Inhambane	01
4.	Hotel Rovuma-Maputo	08
5.	Polana Serena Hotel-Maputo	05
6.	Anantara Bazaruto Island Resort and Spa-Inhambane	06
7.	Resotel-Maputo	02
8.	Restaurante Yourevents-Maputo	03
9.	Malhampswene Lodje-Maputo	04

Tabela 11: Ministérios e Direcções Provinciais

NO	Locais de estágio	Nº de estudantes
1.	Direcção Provincial de Ciência e Tecnologias, Ensino Superior e Técnico Profissional de Inhambane	02
2.	Direcção Provincial de Ciência e Tecnologias, Ensino Superior e Técnico Profissional de Gaza	01
3.	Direcção Provincial de Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural de Inhambane	08
4.	Direcção Provincial de Cultura e Turismo de Inhambane	14
5.	Direcção Provincial de Cultura e Turismo de Gaza	02

Tabela 12: Outras áreas de actuação

NO	Locais de estágio	Nº de estudantes
1.	Museu Regional de Inhambane	08
2.	Museu de História Natural de Maputo	08
3.	INATUR-Maputo	01
4.	FEMOTUR-Maputo	01
5.	Centro de Formação Profissional para Hotelaria – Bilene/Gaza	01
6.	Associação de Hotelaria e Turismo I´bane	01

2.3.6 Eventos científicos desenvolvidos no âmbito da actividade de extensão

No ano de 2017 dois eventos relacionados a actividades de extensão foram desenvolvidos, conforme se apresenta no quadro 6.

Quadro 6: Lista de eventos realizados na área de extensão na ESHTI em 2017

NO	Título da palestra/mini-curso/exposição	Orador (es)	Data
1	Mini-curso Experiências camponesas no Brasil: teoria e prática	Eliseu Ribeiro Lira Suzane Paranhos Matos	Setembro
2	Experiências teóricas e práticas em Agroecologia	Uelinton Barbosa & Weder Freitas	Setembro
3	II Workshop sobre trocas de experiências e intervenção na agricultura de Inhambane	Helsio Azevedo	Novembro

2.3.7 Meta (s) não alcançadas na área de extensão

No ano de 2017 uma meta planificada na área de extensão não foi alcançada, principalmente, porque a ESHTI não dispunha de recursos financeiros para viabilizar a sua concretização. A acção não concretizada foi a criação do Laboratório de Simulação Empresarial.

2.3.8 Acções de formação desenvolvidas no CEHOTUR

Como mostram os números na tabela abaixo, trata-se de 3 acções de formações desenvolvidas entre os meses de Dezembro de 2016 a Julho de 2017.

As formações de formadores em cozinha/pastelaria e de restaurante/Bar, focalizaram-se no aspecto técnico-profissional, com duração total de cerca de 600h cada uma. Posteriormente, entre Julho e Agosto de 2017, este mesmo grupo, recebeu formação sobre a componente pedagógica, numa duração total de 5 semanas.

Ambas acções de formação, foram possíveis com o financiamento do Instituto Nacional do Turismo (INATUR).

Tabela 13: Resumo das acções de formação em 2017

NO	Acção	Nº de Formados	Obs.
1	Formação de Formadores em Cozinha e Pastelaria	17	5 meses de duração
2	Formação de Formadores em Restaurante e Bar	11	5 meses de duração
3	Formação em Cozinha e Pastelaria	06	Curta duração de 3 meses
Total		34	

2.4 Governação

A governação constitui uma área de tomada de decisões estratégicas que perpetuam o desenvolvimento institucional. Fazem parte do Eixo da Governação da ESHTI, os órgãos colegiais, nomeadamente, o Conselho de Escola (CE), o Conselho de Direcção (CD), o Conselho Científico (CC) e o Conselho Pedagógico (CP).

2.4.1. Conselho de Escola

É o órgão superior de decisão a nível da ESHTI, que define e aprova em regulamento as regras de funcionamento, composto pelo director, directores-adjuntos, directores de cursos e do centro interno, chefes de departamentos, representantes do Corpo Docentes, de investigadores científicos, do Corpo Técnico e Administrativo (CTA), de instituições relevantes para área de formação da escola e do núcleo de estudantes. Este órgão reúne uma vez por semestre ordinariamente e extraordinariamente sempre que necessário. Em 2017, por razões de sobreposição de agenda apenas foi possível realizar-se uma sessão no segundo semestre, onde foram destacados os seguintes pontos de agenda:

- Apreciação do Relatório de actividades do exercício 2016

Neste ponto foram apresentadas as actividades realizadas no período em apreciação, as dificuldades atravessadas e recomendações para melhorias para o futuro.

- Apreciação do Relatório de execução financeira de 2016

No ponto em referência vincou-se o aspecto relacionado com o sistema de controlo de receitas que permite visualizar a situação dos devedores, as restrições orçamentais, que afectam o cumprimento de certas actividades. Entretanto colocou-se como desafio a realização de algumas actividades com vista a melhoria de condições de trabalho, como a reparação de equipamentos de frio, e outras.

- Apreciação da matriz de materialização do plano de actividades do Director da Escola em 2016

Quanto ao ponto patente foram debatidos assuntos relacionados com o cumprimento do regulamento interno criado em 2015, a composição do organigrama que se actualizou no mesmo instante, entre outras actividades coordenadas pelo Director da ESHTI.

2.4.2. Conselho de Direcção

É um órgão consultivo e de apoio ao Director para a gestão corrente da escola, constituído pelo director, directores-adjuntos, director do centro interno e chefes de departamentos. O CD reúne uma vez por semana ordinariamente e extraordinariamente sempre que necessário.

Durante o período de 2017 foram realizadas 27 sessões, dentre as quais 1 extraordinária. Nestas sessões foram abordados diversos pontos de agenda dentre as quais citam-se:

- Ponto de situação financeira da ESHTI

Neste ponto de agenda apresentou-se a situação financeira (receitas e despesas), tendo ficado claro que está crítica. Afirmou-se que não havia orçamento disponível para despesas da Escola, o que sugeriu-se importantes ajustamentos tendo em conta as restrições orçamentais, sendo que a alocação de fundos daria prioridade à alimentação de estudantes.

- Proposta de Criação do Curso de Licenciatura em Ecoturismo e Conservação da Natureza

Foi apresentada e apreciada neste ponto a proposta curricular do curso de Licenciatura em Ecoturismo e Conservação da Natureza pelo CD. Na sequência, os membros do CD apresentaram as suas ideias e contribuições para melhorar a proposta apresentada. Recomendou-se que se fizesse uma comparação da proposta em relação a outros cursos da área de modo que se possa oferecer os requisitos mínimos para o perfil do profissional que se pretende produzir.

- Plano de Desenvolvimento do Ensino pós-laboral na UEM;

Neste ponto foi apreciado um documento que sugere o plano de desenvolvimento do ensino pós-laboral. Para tal, foi adoptada a metodologia de apreciação por páginas. Assim, os membros de Direcção foram colocando as suas ideias de melhoramento.

- Proposta de Criação do Curso de Licenciatura em Planeamento e Gestão de Turismo

Foi apresentada neste ponto a proposta do currículo do curso Licenciatura em Gestão e Planeamento Turístico pela comissão proponente. A proposta foi acolhida pelos membros do CD, tendo sido levantados vários aspectos que foram discutidos ao longo da apreciação da proposta e deixadas as seguintes recomendações:

- a) Rever o nome do curso e as componentes de planeamento turístico, considerando a necessidade de haver um alinhamento entre o nome do curso, os perfis de saídas profissionais e o plano de estudos do curso;
- b) Incluir uma disciplina de gestão ambiental como disciplina nuclear;
- c) Ter em consideração as especificidades do pós-laboral, considerando as componentes práticas;
- d) Rever a duração do curso considerando que quanto mais tempo dura o período de formação, menos atractivo será o curso;
- e) Deve haver um plano de seguimento da elaboração da proposta prevendo a socialização da proposta e as discussões que podem ser feitas para melhorar-se a proposta e ser encaminhada para a sua aprovação pelos órgãos colegiais da UEM;
- f) Rever a justificativa do curso com argumentos fortes alicerçados por legislação em vigor, Programa Quinquenal do Governo, Plano Estratégico do Ministério do pelouro e/ou da Província, entre outros.

- Plano Estratégico da UEM 2017-2027

Fez-se menção neste ponto que estava em processo a elaboração do Plano Estratégico da UEM 2017-2027, reiterando-se a necessidade de envolvimento das unidades orgânicas da UEM. Assim, apelou-se a comunidade da ESHTI no sentido de propor actividades a desenvolver dentro dos objetivos estratégicos e apresentar as suas contribuições para melhorar as linhas propostas a nível central a serem enviadas para o Gabinete de Planificação da UEM.

- Informe sobre a primeira sessão do Conselho de Directores da UEM

Neste ponto foram apresentados os assuntos tratados no Conselho de Directores da UEM, com destaque as orientações deixadas pelo magnífico Reitor a citar:

- a) A realização entre 12 a 14 de Julho da sessão de Conselho de Directores Alargado (CDA);
- b) A reflexão sobre os cursos em vigor na ESHTI com menor procura, para garantir a sua adequação à procura, ou propor o seu encerramento, se a situação assim o ditar;
- c) A realização de Seminários sobre relevância dos cursos;

O Magnífico Reitor referiu que a situação Financeira está cada vez pior, por isso deve se reduzir os custos, pois, não se sabe quando haveriam verbas para várias despesas que até ao momento não foram desembolsadas.

Os recursos disponíveis devem ser alocados à parte académica, com primazia para realização de aulas práticas, estudos de campo, etc. Na sequência, chamou-se atenção aos docentes que contribuem para uma má imagem da UEM para que sejam tomadas medidas drásticas.

O Magnífico Reitor também orientou que as Faculdades/Escolas devem ter um nicho de ensino/investigação que não se mistura muito com o de outras unidades de ensino.

- Parceria com o Museu Regional de Inhambane

Sobre este ponto, o Presidente do conselho explicou que representantes do Museu Regional de Inhambane contactaram a ESHTI no sentido de criar uma parceria para o desenvolvimento do Museu e que na sequência foram convidados os representantes para uma breve apresentação dos propósitos e subordinação do Museu, de modo a se perceber qual a linha de parceria necessária. Os representantes do museu convidados efectuaram uma apresentação sobre o funcionamento do mesmo e o âmbito da parceria solicitada.

Entre as principais preocupações apresentadas pelo museu constam a capacitação técnica na área de museologia e recolha de artefactos e investigação científica sobre o *modus vivendi* na região de Inhambane.

Posto isto, ficaram recomendações para se preparar o processo de assinatura de memorando de entendimento a nível das duas instituições e avançar-se com as acções.

- Análise do relatório de auditoria externa sobre a Execução do Orçamento do Estado referente ao ano de 2016

Foi apreciado neste ponto o relatório de auditoria externa realizada nos sectores de contabilidade, logística e património da ESHTI, a qual constatou que tem-se realizado despesas sem se observar os procedimentos legais.

Face às constatações, foram tecidas as seguintes recomendações:

- a. Melhorar os procedimentos administrativos;
- b. Na possibilidade, criar-se mecanismos para a verificação final de todos os procedimentos e processos administrativos antes de arquivá-los.
- c. Divulgar amplamente as regras vigentes, particularmente as que tem a ver com a realização de viagens;
- d. Criar um modelo de guia de marcha com campos para vistos nos locais de destino, a ser submetido à apreciação do CD.

Atinente ao ponto de diversos informou-se que haveria um processo de auditoria do Tribunal Administrativo entre 5 e 23 de Junho de 2017.

- “Dia Aberto” – Edição 2017

Fez-se saber neste ponto que no ano 2017, o “Dia Aberto” seria realizado ao nível das Unidades Orgânicas e seria da inteira responsabilidade destas. Assim sendo, sugeriu-se a integração dos directores de cursos para maior envolvimento, devendo estes apresentar proposta da data para a realização das actividades do “Dia Aberto” na ESHTI e o roteiro de actividades a serem realizadas.

- Apreciação e aprovação do projecto das IV jornadas científicas da ESHTI

Neste ponto vincaram-se aspectos relacionados com o projecto das IV jornadas científicas, cujo lema escolhido estava de acordo com a decisão das Nações Unidas, onde ficaram recomendações seguintes:

- a) Indicação dos potenciais expositores durante as jornadas científicas, as datas para as candidaturas e os tipos de candidatura;
- b) Distinguir as áreas de acomodação e de restauração;
- c) Encontrar-se mecanismos para minimizar os custos das jornadas;
- d) Prosseguir-se com os pedidos de patrocínio para amortecer o impacto orçamental;
- e) Envolver-se o sector privado na feira de gastronomia.

- Apreciação e aprovação do Edital n° 2 do Fundo Científico da ESHTI (FC-ESHTI)

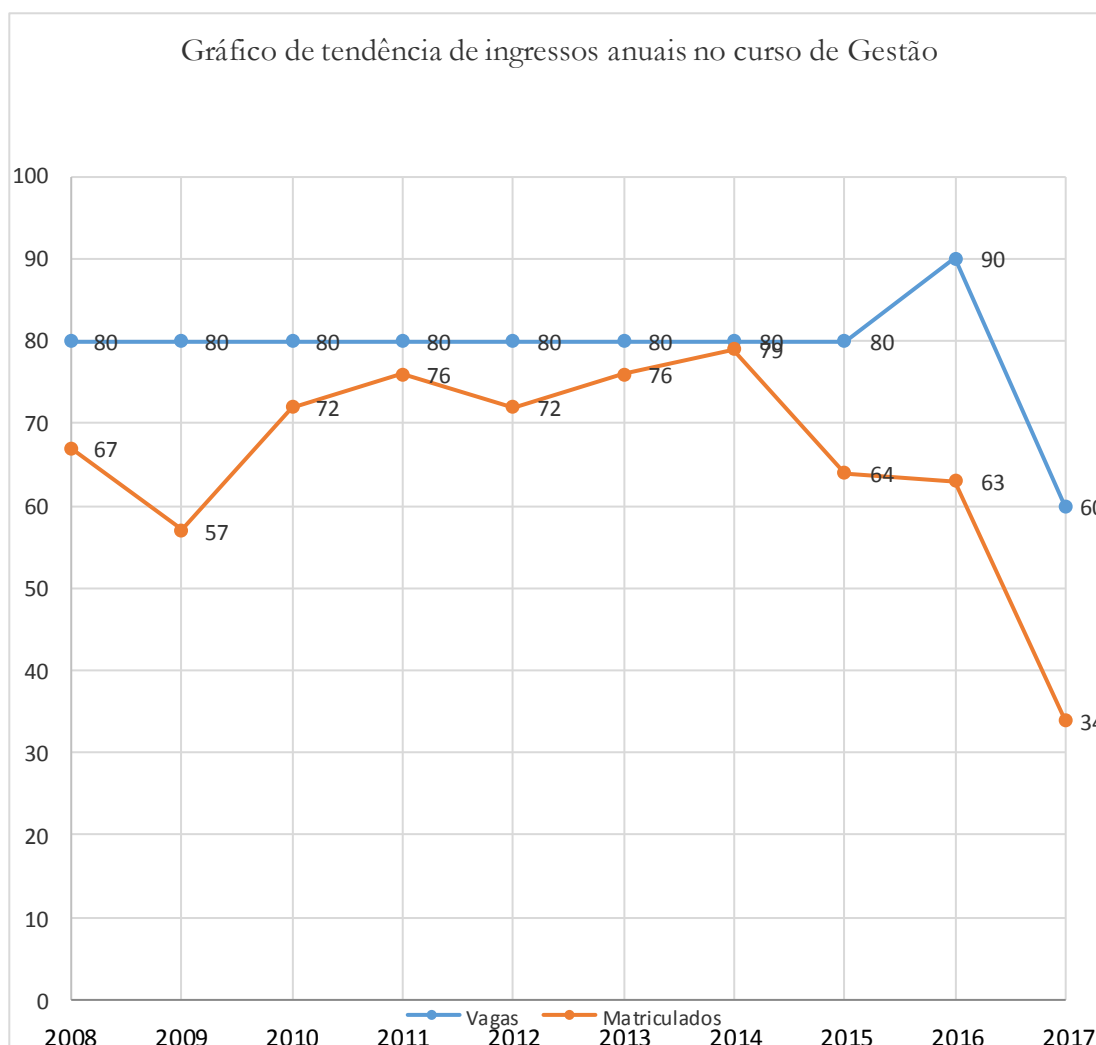
Foi apresentada a proposta do edital n° 2 do FC-ESHTI pelo Conselho Científico para apreciação e aprovação pelo CD que contribuíram para melhoramento do mesmo, tendo-se salientado que o mesmo deveria cobrir todas as linhas previstas sem prejuízo dos objectivos do fundo, financiado com recurso a Receitas Próprias.

- Sustentabilidade do curso de Gestão pós-laboral

Neste ponto informou-se que a sustentabilidade do curso de Gestão está em perigo, pois reduziu o número de ingressos e consequentemente das receitas. As projecções indicavam que no ano de 2017 o curso poderia dar prejuízos. Alguns factores que ditam esta redução prendem-se com os seguintes aspectos: Aumento do valor da mensalidade, marketing do curso (comportamentos e práticas) de docentes que não contribuem para boa imagem do curso, procura por novos cursos, a concorrência de outras instituições de ensino superior, entre outros.

Tabela 14 – Tendência de Ingressos anuais no curso de Gestão

Ano	Vagas	Matriculados
2008	80	67
2009	80	57
2010	80	72
2011	80	76
2012	80	72
2013	80	76
2014	80	79
2015	80	64
2016	90	63
2017	60	34
Total		660



Como se pode ler no gráfico, houve uma tendência crescente de ingressos (matriculados) até 2014, em que quase que atingiu o número de vagas disponibilizadas (80), e a partir daí começou a reduzir-se, tendo atingido, em 2017, um défice o maior défice de 26 das 60 vagas que haviam sido disponibilizadas.

Em CD decidiu-se como medidas para a reversão da situação a assistência às aulas, auscultações e resposta a certas preocupações colocadas pelos estudantes, a realização de um diagnóstico estratégico da ESHTI, a elaboração de um plano estratégico que defina as linhas de avanço da Escola nos anos subsequentes.

2.4.3. Conselho de Científico

Órgão de assistência técnica científica do conselho de escola e do director, constituído pelos directores-adjuntos, chefes de departamentos, representantes de docentes, de investigadores e de pessoal técnico, relacionados com área académica. O órgão reúne uma vez por trimestre ordinariamente e extraordinariamente sempre que necessário. Em 2017 o CC realizou uma sessão ordinária, tendo sido debatidos vários pontos com destaque para os seguintes:

- Contribuições para elaboração da proposta do II Edital do FC-ESHTI

Foi partilhada uma proposta do edital e serviu de base para apreciação e contribuições para melhoria, marcada para a sessão subsequente.

- Informe sobre o apuramento do Edital do FC-ESHTI

Foram explicados os procedimentos para apuramento dos projectos elaborados pela comunidade da ESHTI e elogiou-se o apuramento de dois projectos, encorajando-se mais participações em futuras ocasiões. Foram colocadas algumas preocupações sobre mecanismos de incentivos para os investigadores, no entanto, sugeriu-se futura discussão em fóruns mais abrangentes de docentes e/ou investigadores a nível da Escola e para tomadas decisões mais conclusivas.

- Apresentação da proposta do projecto das Jornadas Científicas

Foi feita a apresentação do projecto sobre as IV Jornadas Científicas da ESHTI e todos documentos já elaborados para o efeito. Foram destacados os aspectos inovadores, tendo em conta que usou-se a base do projecto das III Jornadas Científicas.

Foram deixadas recomendações tais como:

- a. Inserir o CEHOTUR e o Curso de Gestão Hoteleira na concepção de actividades ligadas às demonstrações culinárias.
- b. Rever o logotipo em função do Regulamento de utilização de símbolos da UEM.
- c. Apreciação e aprovação do documento (consideradas as contribuições dos membros do CC na sessão do CD.

2.4.4. Conselho de Pedagógico

Órgão consultivo e de assistência em gestão pedagógica ao conselho de escola e ao director, constituído pelos directores-adjuntos, chefes de departamentos académicos, directores de cursos, representantes de professores e assistentes. Reúne uma vez por trimestre ordinariamente e extraordinariamente assim que necessário. Foram efectuadas 4 sessões ordinárias e 6 extraordinárias, tendo sido debatidos com destaque os seguintes pontos de agenda:

- Ponto de situação do cumprimento do Calendário académico

Neste ponto foram deixadas recomendações como forma de assentar as boas práticas as seguintes:

Reforçar o controlo de preenchimento do livro de Sumario;

Concluir o processo de renovação das comissões Pedagógicas dos Cursos;

Garantir o funcionamento pleno dos órgãos pedagógicos do Curso;

Garantir que todos o docentes entreguem os planos analíticos elaborados em obediência ao manual de procedimento pedagógico;

Todos os livros de sumário estejam acompanhados o horário de turma.

- Apreciação da proposta de instrumentos de materialização do Regulamento de culminação do curso;

Foram apresentadas neste ponto, fichas de candidatura para culminação de curso, mudança de tema do Trabalho de Fim de Curso e mudança de supervisor, tendo sido sugerido que as fichas com os referidos teores fossem diferenciadas. Durante a apreciação foram sugeridas melhorias sobre a observância da duração, áreas operacionais de trabalho e local da realização do Exame Prático de Aplicação (EPA). Apresentou-se uma sugestão diferente de redacção de sinopse que remete os candidatos à prévia leitura sobre o tema proposto para culminação do curso que inclui um quadro com informações atinentes à questão por pesquisar, metodologia, obras de referência, principais assuntos da obra referida e aspectos relevantes para o trabalho.

Na sequência foi apresentado o Plano de Estágios que se sugeriu que devia apresentar a proposta do local/unidade de acolhimento, a justificativa e os objectivos.

Finalmente foi discutido o Projecto de Desenvolvimento que deve apresentar a área ou local de estudo, o estudo técnico do problema, proposta de soluções e referências.

- Informe Sobre a Preparação do 2º Estágio

Neste ponto foi apresentado o informe sobre os preparativos do estágio desde a angariação de unidades de acolhimento, que foram citados alguns locais como Direcções provinciais, áreas de conservação e estabelecimentos hoteleiros, que totalizaram cento e seis (106) vagas confirmadas; até a indicação da distribuição por províncias, e deixadas seguintes recomendações:

- a) Cada curso deve identificar docentes que possam acompanhar os estagiários e em caso de dúvida deve-se consultar à entidade hierarquicamente superior. Esse corpo de docentes deve passar em revista a grelha de avaliação e o Regulamento de Estágios;
- b) O Departamento de estágio deve contactar a Associação de turismo para obter o aval desta para fins de creditação dos locais de estágio;
- c) Rever o Currículo de modo a acomodar o alargamento da duração do estágio em conformidade com o Regulamento;
- d) Estudar as formas para melhorar a produtividade dos estudantes nos locais de estágio;
- e) Cada estagiário deve elaborar o seu plano de actividades para o estágio em consonância com o currículo do respectivo curso;
- f) Traduzir a grelha para outras línguas.

- Apreciação do relatório pedagógico do primeiro semestre de 2017

No ponto em referência foi apreciado o relatório supra referido e constatou-se que faltava informação referente ao número de sessões dos Conselhos de Docentes do ano, Conselhos de turma, etc. foram apresentados constrangimentos referentes ao baixo nível de profissionalismo de colegas, fraca literacia dos estudantes, fraco nível de pontualidade dos estudantes, com enfoque para os do curso de Animação Turística, foi também referenciado o fraco sinal de Internet.

2.5 Cooperação Universitária

É uma acção conjunta entre indivíduos ou organizações, usando métodos consensuais a fim de prosseguir um objectivo comum em que a sua formalização é feita através de protocolos, acordos, Memorandos de entendimento, etc, podendo ser nacionais ou internacionais.

A ESHTI em 2017 efetuou parcerias com três instituições nacionais, igual número comparado com o ano de 2016 embora este, tenha uma parceria com uma instituição internacional. O quadro 8 apresenta as instituições que realizaram parceiras com a Escola em 2017.

Quadro 7 Acordos de Cooperação Nacionais

N/O	Nome da Instituição	Designação	Áreas	Data de Assinatura	Validade	Objectivo
1	Instituto Confúcio	Acordo	Académica	17/11/2017	2 Anos	Formação em língua chinesa e realização de Intercâmbio Cultural
2	Arquitetura Sem Fronteiras	Acordo	Científica	21/11/20147	2 Anos	Desenvolvimento de Metodologias participativas p/ apropriação e empoderamento do cidadão baseado na rede de mercados do município de Inhambane
3	Hospitality Management & Training Consult	Memorando	Formação Profissional	01/12/2017	5 Anos	Operacionalização do CEHOTUR

No estabelecimento de parceria o DEMA obteve cerca de 54 Unidades de Acolhimento, onde 20 tratavam-se de estabelecimentos hoteleiros e restantes de diferentes áreas de actuação distribuídos pelo país.

Através do Fundo de Desenvolvimento Institucional, tutelada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, a escola concorreu e ganhou o projecto intitulado ESHTI – Fortalecimento do Departamento de Estágio da ESHTI, com a duração de 18 meses, desde 2016 a 2018. O mesmo visava dinamizar o sector de estágios, através de activação e celebração de novos acordos de cooperação com unidades de acolhimento pelo país.

2.6 Gestão, Finanças e Recursos Humanos

2.6.1 Processo de Planificação

Quanto ao processo de planificação tem vindo a ser coordenado pela Repartição de Planificação, Cooperação e Marketing recentemente criada na ESHTI. Esta com a orientação do Gabinete de Planificação da UEM (GPLAN), encarrega-se em recolher os planos dos diversos sectores que constituem o órgão e com base neles produz o plano geral que é apreciado e aprovado pelo CD e pelo Conselho de Escola, que é posteriormente enviado ao GPLAN.

2.6.2 Normas e Procedimentos de Gestão Administrativa e Financeira

Com vista ao cumprimento do artigo 10 do regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Publicas, Fornecimento de Bens de Serviço ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 5/2016 de 8 de Março, foram instaurados em 2017, 27 processos de contratação pública em diversas áreas e nos montantes constantes na tabela do anexo 1.

2.6.3 Recursos Humanos

É o foco em termo de pessoas desde o recrutamento, selecção, desenvolvimento e recursos financeiros no que tange a sua angariação e manuseamento para o pleno funcionamento da instituição. Durante o ano de 2017 foram levadas a cabo diversas actividades, com destaque ao seguinte:

A ESHTI para assegurar o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão no ano de 2017, contou com um corpo docente, num total de 42, todos nacionais com as seguintes qualificações: 1 docente com o nível de doutoramento; 27 com o nível de mestrado, onde 6 são de sexo feminino e 21 homens; e 14 com o nível de licenciatura, onde 4 são de sexo feminino e 10 homens. Comparativamente ao ano de 2016 (44 docentes) observou-se uma redução de 2 docentes estrangeiros, o que corresponde a um decréscimo em 4.5%. Estes foram rescindidos seus contratos, encontrando-se em formação para obtenção do grau de doutoramento.

Tabela 15: Corpo Docente Por Nível de Formação

Nacionalidade		Doutores			Mestres			Licenciados			Bachareis			Total		
		H	M	Tot	H	M	Tot	H	M	Tot	H	M	Tot	H	M	Tot
Moçambicana	Nº	1	0	1	21	6	27	10	4	14	0	0	0	32	10	42
	%	2.4	0.0	2.4	50.0	14.3	64.3	23.8	9.5	33.3	0.0	0.0	0.0	76.2	23.8	100.0
Estrangeira	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
TOTAL	Nº	1	0	1	21	6	27	10	4	14	0	0	0	32	10	42
	%	2.4	0.0	2.4	50.0	14.3	64.3	23.8	9.5	33.3	0.0	0.0	0.0	76.2	23.8	100.0

No que concerne a actividades de apoio á docência, prestação de serviços, segurança e gestão, a ESHTI contou com um total de 114 membros do corpo técnico e administrativo, distribuídos da seguinte forma: 15 mulheres e 19 homens possuem ensino primário completo; 24 mulheres e 22 homens com ensino secundário geral; 6 mulheres e 3 homens com ensino médio; 7 mulheres e 11 homens com o nível de licenciatura. Não houve alteração em relação ao ano de 2016.

Tabela 16: Corpo Técnico e Administrativo Por Nível de Formação

Sexo		Nível de formação											Total
		s/i	Primário		Secundário		Médio		Superior				
			EP1	EP2	ESG1	ESG2	T.Bas	T.Med	Bach	Lic.	Mestr.	Dout.	
Homens	Nº	5	5	14	8	14	1	2	0	11	0	0	60
	%	4.4	4.4	12.3	7.0	12.3	0.9	1.8	0.0		0.0	0.0	52.6
Mulheres	Nº	0	2	13	12	12	1	7	0	7	0	0	54
	%	0.0	1.8	11.4	10.5	10.5	0.9	6.1	0.0	6.1	0.0	0.0	47.4
TOTAL	Nº	5	7	27	20	26	2	9	0	18	0	0	114
	%	4.4	6.1	23.7	17.5	22.8	1.8	7.9	0.0	15.8	0.0	0.0	100.0
Total por nível	Nº	5	34		46		11		18				114
	%	4.4	29.8		40.4		9.6		15.8				100.0

- **Desenvolvimento dos Recursos Humanos**

Com vista a aprimorar as competências dos funcionários e melhorar a capacidade de resposta e acompanhamento às exigências da actualidade, estão em formação vários membros do Corpo Docente e do CTA a diversos níveis, tais como: Corpo Docente (6 docentes em formação a nível de doutoramento, dentro e fora do país, sendo 1 do sexo feminino, nas áreas de Geografia, Ciências Desenvolvimento, Planeamento do Território, Projecto, Turismo, Ciências de Desporto e 4 docentes todos do sexo masculino a nível de mestrado dentro e fora do país, nas áreas de Administração Pública, Estatística, Sistemas de Informação e Turismo); CTA (3 em formação a nível de mestrado (2 do sexo Feminino e 1 Masculino), nas áreas de Gestão Empresarial e Administração Pública e 24 a nível de licenciatura (15 do sexo feminino e 9 masculino), nas áreas de Animação Turística, Biblioteconomia, Administração Pública, Organização e Gestão e Educação,

Gestão e Direito; e 20 funcionários do CTA beneficiaram-se de formação de curta duração nas áreas de Informática (7), Contabilidade e Auditoria (8), Refrigeração (1) e habilitação para triciclos (4).

2.6.4 Gestão Financeira

Para assegurar o funcionamento das actividades, a ESHTI mobilizou recursos financeiros disponibilizados pelo Fundo de Orçamento de Estado (OE) para o funcionamento, por meio da angariação de Receitas Próprias e dos Fundos de Projectos. As tabelas seguintes demonstram os fundos disponíveis por fonte de financiamento.

Os fundos de Investimento (OI) e de Salários são geridos centralmente pela Direcção de Finanças da UEM. Entretanto existem alguns Agentes cujos salários são processados e pagos com recurso a fundos de Receitas Próprias.

Tabela 17: Mapa Comparativo do Fundo do OE – Via E-SISTAFE 2017

Indicador	Planificado	Orçamento Aprovado	Cativo Obrigatório	Disponibilizado/ Arrecadado
Fundos recebidos do OE	44,794,200.00	11.369.130,00	2.666,240.00	8, 702,890.00

O Cativo obrigatório é de 10% para despesas com o pessoal, bens e serviços e de 15% para as Transferências correntes. Neste exercício económico foi solicitado e não liberto o valor do cativo, situação que não só comprometeu a realização de algumas actividades como também contribuiu para o aumento da dívida da Escola para com os fornecedores.

Tabela 18: Orçamento Global da ESHTI 2017 e os Níveis de Execução

Descrição	Realizado 2016	Planificado	Disponibilizado/ Arrecadado	Peso Por fonte
Fundos recebidos do OE	12,355,000.00	44,794,200.00	8, 702,890.00	30%
Despesas	11,358,508.85	44,794,200.00	8,562,322.98	
Nível de Execução	91.94%		98.38%	
Fundo de Receita Próprias	15,873,017.75	15,631,720.00	15,647,109.51	54%
Despesas	15,848,915.96	14,617,060.00	16,535,471.99.	
Nível de Execução	99.85%		106.%	
Fundos de projectos	5,455,601.60	7,278,793.69	4,762,708.69	16%
Despesas	692,892.91		3,180,672.18	
Nível de Execução	13%		67%	
Total de Fundos	33,683,619.35		29,112,708.20	100%
Total de Despesas	27,900,317.72		28,278.467.15	
Nível de Execução	83%		97%	

2.6.4.1 Fundo do OE via e-SISTAFE

O Fundo do OE via e-SISTAFE foi 8,702,890.00MT (Oito milhões, setecentos e dois mil. Oitocentos e noventa Meticais), que representou 30% do orçamento global, o Fundo de Receitas Próprias, 15,652,324.51MT (Quinze Milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, trezentos e vinte e quatro Meticais e cinquenta e um centavos), correspondente a 54% e os Fundos de Doações para projectos de Investigação e

Extensão representou 4,762,708.69MT (Quatro milhões, setecentos e sessenta e dois mil, setecentos e oito Meticais e sessenta e nove centavos), representando 16%, em 2017.

A Gestão do fundo do OE via e-SISTAFE foi descentralizada, isto é, a Escola executou directamente a sua dotação orçamental seguindo todas as fases para a realização de despesas, Cabimentação, Liquidação e Pagamento. Em 2017, não foram disponibilizados os valores de Ajudas de Custo dentro do País (96.000,00MT) e Ajudas de Custo fora do País (32.000,00MT), e o valor de Bolsas de Estudo (12.500,00MT) que não foi executado por ter sido disponibilizado no mês de Dezembro e não ter havido formalização dos processos, e o saldo no valor de 67.02MT na rubrica de Serviços, totalizando 140.567,02MT dos fundos não executados, tendo sido recolhidos para os cofres do Estado, no final de ano. Em 2017 nível de execução do Fundo do OE via e-SISTAFE foi de 98.38%. Detalhes **no Anexo 2**.

2.6.4.2 Fundo de Receitas Próprias

Em relação ao Fundo de Receitas Próprias, o nível de execução foi de 106%, justifica-se pelo facto de ter havido um saldo transitado do ano de 2016 para 2017 no valor de 3,955,130.52Mt (Três milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, cento e trinta Meticais e cinquenta e dois, que financiou centavos) parte das despesas não cobertas com as receitas arrecadadas ao longo do ano. Assim sendo, para o ano de 2018, transitou um total de 2.756.415,00Mt (Dois milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e quinze Meticais). **No Anexo 3** apresentam-se com detalhes os recursos disponibilizados por rúbricas e as respectivas despesas realizadas. Para além do fundo de doações, faz parte ainda deste saldo, o valor de 412,500.00Mt (Quatrocentos e doze mil e quinhentos Meticais), referente ao adiantado efectuado pela Direcção de Finanças (DFIN) da UEM, para o pagamento de Bónus Institucional.

A ESHTI geriu contratos de serviços de arrendamento tendo arrecadado uma receita no montante de 233.500,00MT (Duzentos e trinta e três mil e quinhentos Meticais), conforme o **Anexo 4**. O saldo inicial conjugado foi de 150.775,00MT, do qual cerca de 83% é referente à dívida acumulada da renda de espaço onde se encontra instalada a ATM do Banco Comercial e de Investimentos. Transitou de 2017 para 2018, um saldo no montante de 204.325,00MT (Duzentos e quatro mil, trezentos e vinte e cinco Meticais), do qual, 33% (66,825,00MT) é do BCI, 20% é da Movitel, pelo arrendamento do espaço para a antena de serviço de telefonia móvel.

Os fundos de Receitas Próprias são geridos localmente. A prestação de contas dos fundos de receitas Próprias foi feita mensalmente ao longo do ano. Com o envio de balancetes mensais à Direcção de Finanças da UEM, que por sua vez compila a informação e Declara a receita ao Ministério de Economia e Finanças.

Foram canalizados à Direcção de Finanças as contribuições para o Fundo de Desenvolvimento de Infraestruturas da UEM (1,5% e 10% de Receita bruta) conforme os Despachos n°52/RT/2011, de 04 de Março e Despacho n° 268/RT/2016, de 28 de Julho.

Tabela 19: Mapa demonstrativo do apuramento dos valores do Fundo de Desenvolvimento de Infraestruturas

Meses	Receitas Total	10%	Data de Pagamento	1.5%	Data de Pagamento	Total
Janeiro	2,172,449.50	217,244.95		32,586.74	17/04/2017	249,831.69
Fevereiro	999,115.00	99,911.50		14,986.73		114,898.23
Março	1,093,450.44	109,345.04	05/09/2017	16,401.76	125,746.80	
Abril	911,819.28	91,181.93		13,677.29	104,859.22	
Mai	1,907,461.34	190,746.13		28,611.92	219,358.05	
Junho	1,119,827.37	111,982.74		16,797.41	128,780.15	

Julho	2,511,896.98	251,189.70		37,678.45		288,868.15
Agosto	924,061.36	92,406.14		13,860.92	09/10/2017	106,267.06
Setembro	792,681.68	79,268.17		11,890.23		91,158.39
Outubro	714,390.00	71,439.00		10,715.85	10-02-2018	82,154.85
Novembro	1,093,220.00	109,322.00		16,398.30		125,720.30
Dezembro	1,194,951.00	119,495.10		17,924.27		137,419.37
Total	8,468,516.77	846,851.68		127,027.75		973,879.43

Devido a falta de fundos para garantir actividades básicas e aliado a algum atraso na disponibilização dos fundos do OE via e-SISTAFE, não foram canalizados os valores correspondentes às contribuições de 10% no montante de 846.851,68MT.

A ESHTI, em 2017, não recebeu da Direcção de Finanças da UEM valores descontados das bolsas dos estudantes, no montante de 596.000,00MT (Quinhentos e noventa e seis mil Meticais), conforme a tabela 16 que a seguir se apresenta.

Tabela 20: Valores descontados referentes a bolsas de estudantes

Mês	Alimentação/ Alojamento	Alimentação	Total
Janeiro	19,000.00	20,250.00	39,250.00
Fevereiro	19,000.00	20,250.00	39,250.00
Março	19,000.00	20,250.00	39,250.00
Abril	19,000.00	20,250.00	39,250.00
Mai	19,000.00	20,250.00	39,250.00
Junho	64,000.00	31,500.00	95,500.00
Julho	27,000.00	21,750.00	48,750.00
Agosto	27,000.00	21,750.00	48,750.00
Setembro	35,000.00	21,750.00	56,750.00
Outubro	34,000.00	21,750.00	55,750.00
Novembro	31,750.00	23,250.00	55,000.00
Dezembro	21,250.00	18,000.00	39,250.00
Total	335,000.00	261,000.00	596,000.00

Através dos fundos de Receitas Próprias, a Escola criou e financia desde 2016 o Fundo Científico, a partir de valores de receita semestral de alojamento e inscrições de estudantes. A execução deste fundo iniciou em 2017 com a aprovação de dois projectos, nomeadamente, “O Turismo Cultural Como Estratégia Para o Desenvolvimento Local – Caso do Distrito de Inhambane” – Projecto “A” (49,066.60Mt), e “Projecto de Extensão Para a Formação de Empregados de Mesa e Bar/Recepção, Andares e Lavandaria” – Projecto “B” (353,605.00Mt).

O Projecto “A” realizou despesas no valor total de 42,200.60Mt. O projecto “B” não realizou despesas em 2017.

Tabela 21: Execução de Fundo Científico da ESHTI 2017

Descrição	Valor (MT)
Saldo Inicial	780,120.00
Valor referente a 2017	740,490.00
Total de Fundo	1,520,610.00
Total das Despesas	42,200.60
Projecto "A"	42,200.60
Projecto "B"	0.00
Saldo Final	1,478,409.40

2.6.4.3 Fundos de Doações

Em 2017, todos os fundos de Doações foram depositados nas contas bancárias de Receitas Próprias (Fundo de Propinas e Pós-laboral). Os Fundos de Projectos tiveram uma execução de 67%, significando que transitou para o ano 2018 um saldo acumulado de 1,582,036.51Mt, valor este que se encontra nas contas bancárias de Receitas Próprias, nomeadamente, na conta Fundo de Propinas (1,540,44.10) e na conta do curso de Gestão em regime pós-laboral (41,591.41) – vide o anexo 3.

Tabela 22: Execução de Fundos de Projectos 2017

Projecto	Saldo Inicial	Executado	Saldo Final (MT)
Qualidade Académica	41,591.41		41,591.41
Diagnóstico Ambiental e Socioeconómico Zona Costeira de I'bane	292,774.55	175,453.61	117,320.94
Empreendedorismo Feminino na Indústria Turística de I'bane	160,711.20	110,468.00	50,243.20
Fortalecimento do Deptº Estágio e Mobilidade Académica	521,017.59	505,390.00	15,627.59
Desenvolvimento Institucional	3,746,613.94	2,389,360.57	1,357,253.37
Total	4,762,708.69	3,180,672.18	1,582,036.51

O Projecto do Fundo Nacional de Investigação, foi aprovado em 2016 com um orçamento total de 2,516,085.00Mt (Dois milhões, quinhentos e dezasseis mil, oitenta e cinco Meticais), não tendo sido disponibilizado a nenhum valor em 2017. Em relação aos restantes projectos, os valores apresentados correspondem aos saldos da execução relativo ao ano 2016.

2.6.4.4 Aulas Práticas

Foram realizadas aulas práticas ao longo do ano com um orçamento disponibilizado de 900.000,00MT, financiado com fundo de receitas próprias, do qual foi executado 365.449,24MT (Cerca de 41%), conforme se ilustra na tabela a seguir.

Tabela 23: Aulas Práticas

Curso	Orçamento (1)	Despesas por Fonte de Financiamento			Diferença (5)=(1)-(4)	Nível de Execução
		OE (2)	RP (3)	Total (4)=(2)+(3)		
IT	225,000.00	52,166.09	50,576.68	102,742.77	122,257.23	46%
AT	225,000.00	21,498.64	30,159.00	51,657.64	173,342.36	23%
GMT	225,000.00	44,398.80	88,097.18	132,495.98	92,504.02	59%
GH	225,000.00		78,552.85	78,552.85	146,447.15	35%
Total	900,000.00	118,063.53	247,385.71	365,449.24	534,550.76	

2.6.4.5 Medidas de controlo de receitas

Para melhorar a gestão, foram implementadas planilhas em Microsoft Excel para o controlo de estoques, controlo de pagamento de mensalidades, controlo de dívida de clientes em geral e Controlo de pagamentos de Alojamento e Alimentação de estudantes rendeiros (conforme o anexo 5).

2.6.4.6 Medidas de contenção de gastos

Para fazer face à contenção de gastos foram tomadas algumas medidas tais como:

Rescisão do contrato de serviços de limpeza com a Clean Àfrica, cujas actividades passaram a ser realizadas pela Repartição de Manutenção que teve reforço de efectivo com a redução de pessoal na Repartição de Alimentação.

Contactos para a separação de contadores de energia e de água entre as instalações onde funciona a Escola e a parte das instalações dos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) que se encontram ligados em termos de instalação e canalização de energia e água, respectivamente, facto que só poderá ocorrer em 2018, uma vez ter havido entendimento nesse sentido.

Foi rescindido o contrato de uma residência que era arrendada pela Escola para acolher alguns estudantes rendeiros, uma vez ter-se verificado que não havia condições para a sua manutenção.

Foi também revisto o menu das refeições dos estudantes residentes com vista à redução dos custos sem contudo comprometer a qualidade das refeições.

2.7 Património e Infraestruturas

Conjunto de elementos materiais que suportam a instituição, que envolve os edifícios, os espaços, os equipamentos, e outros. A ESHTI possui dois Campus: Campus de Balane (funciona a Biblioteca o Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo) e o Campus de Chalambe (com as restantes áreas de serviço nomeadamente a Residência Estudantil, Administração, Salas de Aulas e Cozinha. Possui ainda residências protocolares (onde moram o Director e Directores Adjuntos). Para manter o património, a ESHTI realizou em 2017 as actividades seguintes:

2.7.1. Manutenção e reabilitação da planta física

- **Ponto de situação sobre a destruição pelo ciclone Dineo nas instalações da ESHTI e do processo para a reposição**

Depois de fustigada a Província pelo ciclone, a ESHTI através da repartição de manutenção visitou e fez o levantamento das necessidades para reposição. Desta acção constatou que a infraestrutura ficou largamente destruída na componente de tecto de cobertura dos edifícios com maior destaque para a residência estudantil e casa protocolar. Ficaram ainda destruídos as chaminés da cozinha para além do bloco das salas de aulas que teve seis chapas e oito cumeeiras danificadas

Em resposta, foi aberto um concurso para o fornecimento dos materiais de construção de modo a reparar os edifícios e o valor do mesmo foi de aproximadamente 240 000,00mt e aguarda-se pelo desembolso dos fundos para o seguimento. Na mesma linha, foi aberto outro concurso para a reposição das chaminés da cozinha, com a execução completa através do contrato nº 039/UEM- ESHTI/2017.

- **Reabilitação da cozinha, detalhes do que foi feito e o respectivo custo da obra**

A reabilitação da cozinha comportou a parte interior e exterior da mesma onde foram executadas as seguintes actividades: remoção, fornecimento e colocação de novas grelhas numa extensão de 12*0.15m, remoção, fornecimento e colocação de oito ralos plásticos com diâmetro de 15 centímetros na área de serviços, na parte interior e o fornecimento e montagem de chaminés duplos no tecto da cozinha, do lado exterior. Estas acções foram desenvolvidas pela empresa DIKA Construções, através do contrato 039/UEM- ESHTI/2017 OBRA DE REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DA COZINHA DA ESHTI com custo de 196.209,00MT. Através ainda do mesmo contrato, houve uma adenda de 26.323,00MT que assegurou a substituição de chapas metálicas da cobertura da cozinha em volta aos chaminés e a colocação de azulejos na casa de banho do quarto 01 da residência estudantil.

- **Obras do sistema de esgotos**

Em 26 de Outubro de 2017, foi recebida a obra de construção da nova estação de tratamento de águas residuais na ESHTI, iniciada em 2015. Estes trabalhos foram executados pela empresa AQUAREL, através do contrato n° UEM.DLA-UGEA/040/14 com o custo de 6.432.266,07MT (Seis milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, duzentos e sessenta e seis Meticais e sete centavos, financiado pela Direcção de Finanças, UEM.

- **Electricidade**

- a) Montagem de caixas de coluna na cozinha e na biblioteca para a proteção de cabos que alimentavam equipamentos elétricos obsoletos e o cabo de baixada, prospectivamente. Para além da colocação de tomadas nas 20,18,04 e 05.
- b) Montagem de extensões para o gabinete de avaliadores externos do curso de gestão hoteleira, montagem de dois holofotes no campo de futsal dos caminhos-de-ferro de Moçambique de modo a permitir a prática desportiva dos estudantes e revisão da iluminação do bar para acomodar a prestação de serviços ao cliente;
- c) Manutenção do circuito elétrico do Edifício do CEHOTUR, substituição das lâmpadas de baixo consumo nos quartos da residência dos estudantes, corredor principal e residências protocolares e assistência do sistema de tratamento de águas negras e esgotos instalado na ESHTI
- d) Manutenção e substituição de lâmpadas fluorescentes de 20 e 40W e ares condicionados na administração, cozinha, gabinetes de docentes, biblioteca, salas de aulas e residências protocolares;
- e) Substituição do condensador de arranque da eletrobomba da residência protocolar e a retirada de equipamentos inoperacionais do *self* para o edifício amarelo;

- **Hidráulica**

- a) Revisão do sistema de canalização na área de serviço da cozinha e respetiva montagem de torneiras de banca e de bica além da montagem de ralos de campinha na cozinha para permitir uma melhor inspecção dos esgotos;
- b) Abertura de roços e reparação de condutas de água e colocação de azulejos em paredes de banca lava loiça reparada na lava loiça do *self*
- c) Montagem de pontos de abastecimento de água na cozinha e nas bombas como alternativas a falta de corrente elétrica e insuficiência de água nos tanques;

- d) Limpeza das caixas de retenção de gorduras do Self e reparação do sistema de esgoto dos drenos interiores da cozinha e a montagem de ralos de inspeção;
- e) Substituição de autoclismos, torneiras, chuveiros e lavatórios nas casas de banho dos quartos da residência dos estudantes, das casas protocolares, da cozinha, do bar, da administração, da biblioteca e das salas de aulas;
- f) Reparação da fuga de água na tubagem que alimenta a casa de banho masculina da cozinha e outra num troco de 30m par o abastecimento das salas de aulas.

▪ **Carpintaria/Pintura**

- a) Substituição da rede de janela e fechaduras nas salas de aulas, cozinha, administração, residencial, biblioteca lavandaria e residências protocolares;
- b) Reposição do tecto falso incluindo a manutenção de janelas da residência protocolar e cozinha, (colocação de tranquetas, reguladores e parafusos diversos).
- c) Reparação do rodapé em madeira de chanfuta com pregos de aço e fornecimento de tábuas de apoio para corte de peixe, legumes e carnes no *self*;
- d) Cobertura com chapas de lusalite na varanda da residência protocolar que havia sido destruída pelo ciclone Dineo;
- e) Reparação de camas, cadeiras, balcões do bar e mobiliário académico dos quartos da residência dos estudantes e salas de aulas;
- f) Feitura e fornecimento de uma vitrina para chaves à repartição de segurança
- g) Montagem de caleiras de água na residência da ESHTI onde vive o Director Adjunto para Investigação e Extensão;
- h) Retoques no interior do refeitório e sala de conferências e respectivos tectos falsos;
- i) Pintura interior da varanda e tecto falso da residência protocolar.
- j) Designação de baldes de lixo para uma melhor segregação de resíduos;
- k) Pintura da residência onde vivia a Administradora da ESHTI.

▪ **Jardim e Espaços de Laser**

Em 2017, a repartição de manutenção passou a responder pela secção de limpeza e jardim, agregando os espaços verdes e gabinetes de trabalho como responsabilidade exclusiva da mesma. Em resposta a este crescimento, foi apetrechado com mais recursos humanos e consequentemente, desenvolveu:

- a) Limpeza das Salas de Aulas, Administração e Sala de Conferencias;
- b) Distribuição e arrumação do mobiliário académico em todas as salas;
- c) Prestar todo o apoio aos docentes no processo de ensino e aprendizagem;
- d) Ornamentar a sala de conferências para diferentes eventos;
- e) Apoiar as diferentes repartições no manuseio e organização de equipamentos, materiais e mobiliários de gabinetes;

- f) Limpeza dos espaços comuns, salas de aulas, gabinetes de docentes e áreas afim da ESHTTI;
- g) Limpeza e corte de relva no campus de Balane;
- h) Corte de relva nas residências protocolares e na ESHTTI.

▪ **Transporte/Mecânica**

A ESHTTI em suas actividades académicas e administrativas, precisa criar condições de mobilidade para docentes, estudantes e CTA, dentro e fora da Província. Para o efeito, a ESHTTI conta com os seguintes meios:

Autocarro médio de 30 Lugares (bom estado), carrinha caixa aberta (mais de cinco anos e adquirida em segunda mão), duas motorizadas de marca Lifo – 49 (bom estado), uma motorizada de marca Honda-125 (bom estado), veículo ligeiro de marca Carina (mais de cinco anos), veículo ligeiro de marca Honda Accord (mais de cinco anos, no processo de alienação) e um triciclo “*txopela*” (danificado);

Assim, a Secção dos Transportes desenvolveu as seguintes actividades:

- a) A coordenação com as diferentes repartições para uso dos meios;
- b) Gestão e manutenção de duas motorizadas atribuídas aos motoristas, chefe de manutenção e ao estafeta;
- c) Gestão e manutenção da viatura de 30 lugares, propondo e acionando mecanismos para a sua revisão junto do Agente técnica Industrial sedado em Maputo.
- d) Manutenção do gerador e das máquinas de corte de relva da ESHTTI;
- e) Assegurar a recolha dos funcionários ao serviço e actividades práticas dos estudantes.

2.7.2.Património e Inventário

A tabela a seguir apresenta os bens patrimoniais adquiridos pela ESHTTI com recurso a receitas próprias.

Tabela 24. **Inventário de Bens Adquiridos em 2017, com fundos de Receitas Próprias**

NO	Descrição	Marca	QTD	Preço Unitário	Valor (MT)
1	Saco Cama		24	1,450.00	34,800.00
2	Bomba de Ar		10	393.00	3,930.00
3	Tenda		10	13,000.00	130,000.00
4	Computador (CPU)	HP	3	42,416.66	127,249.98
5	Computador	HP	17	98,750.00	1,678,750.00
6	UPS	Master	1	5,000.00	5,000.00
7	Televisor Plasma		1	47,691.00	47,691.00
8	Monitor		3	19,500.00	58,500.00
9	UPS		10	16,500.00	165,000.00
10	Aparelho de Ar-Condicionado		8	26,999.00	215,992.00
11	Computador		3	45,750.00	137,250.00
Total					2,604,162.98

2.7.1.1 Inventário Geral de Bens Patrimoniais

Ao nível da Escola, foi concluído o preenchimento das Fichas de Levantamento Prévio referentes ao inventário geral realizado em 2015 e depois enviadas para actualização do cadastro no e-Inventário pela Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional da UEM (DAPDI). De acordo com o nº1 do Artigo 39 do Decreto nº 23/2007, de 29 de Agosto, o inventário geral do património do Estado deve ser feito em todos os anos que terminem em “0” ou “5”.

2.7.1.2 Inventário de bens consumíveis

Foi realizada, com referência a 31 de Dezembro, a inventariação de bens consumíveis sob gestão da Repartição do Património. Apresentam-se a seguir os respectivos mapas, representando um valor de cerca de 452.340,79MT (Quatrocentos e cinquenta e dois mil, trezentos e quarenta Meticais e setenta e nove centavos).

Tabela 25: Material de Escritório

Designação	Unidade de Medida	QTD	Preço Uinitário	Valor (MT)
Agrafador	un	6	450.00	2,700.00
Agrafo	un	10	100.00	1,000.00
Afiador	un	22	10.00	220.00
Bloco de nota A4	un	16	51.56	825.00
Boracha	un	270	10.00	2,700.00
Caneta	un	69	10.00	690.00
Cartolina	un	1150	3.00	3,450.00
Clip	un	88	75.00	6,600.00
Cola de papel	un	14	80.00	1,120.00
Corrector	un	7	75.00	525.00
Envelope A3	un	82	25.00	2,050.00
Envelope A5	un	350	10.00	3,500.00
Envelope para cartas	un	350	10.00	3,500.00
Envelopes A4	un	1129	10.00	11,290.00
Giz	un	1	240.00	240.00
Livro de nota de entrega	un	85	350.00	29,750.00
Livros de entrada de corresp.	un	7	350.00	2,450.00
Livro de requisição interna	un	15	350.00	5,250.00
Livro de saída de corresp.	un	4	350.00	1,400.00
Livro de pedido de compra	un	48	450.00	21,600.00
Marcador	un	136	45.00	6,120.00
Papel A3	un	490	1.60	784.00
Papel Químico	un	5	250.00	1,250.00
Papel tinbrado	un	13	450.00	5,850.00

Pasta de arquivo corrente	un	74	220.00	16,280.00
Pasta de arquivo morto	un	10	25.00	250.00
Porta caneta	un	1	500.00	500.00
Post it medio	un	2	100.00	200.00
Post it pequeno	un	26	65.00	1,690.00
Papel Transparente	un	2480	2.40	5,952.00
Resma de papel A4	un	158	390.00	61,620.00
Resma de papel de exercício	un	5	600.00	3,000.00
Separador	un	1800	15.00	27,000.00
Sublinhador	un	4	15.00	60.00
Toner 126A	un	7	3,800.00	26,600.00
Toner 35A	un	2	2,800.00	5,600.00
Toner 78A	un	3	2,800.00	8,400.00
Toner 80A	un	3	3,800.00	11,400.00
Toner 85A	un	2	2,800.00	5,600.00
Tesoura	un	2	120.00	240.00
Toner 305A	un	1	8,500.00	8,500.00
Toner 15A	un	3	2,800.00	8,400.00
Toner 36A	0	2	2,800.00	5,600.00
Total				311,756.00

Legenda: Kg - Quilograma; L - Litro; M - Metro; Un - Unidade

Tabela 26: Material de Higiene e Limpeza

Designação	Unidade de Medida	QTD	Preço Unitário	Valor (MT)
Cerra Líquida	l	100	179.49	17,949.00
Deo Block	kg	50	52.99	2,649.50
Desengordurante	l	10	52.99	529.90
Detergente em pó	kg	2	179.49	358.98
Gel pinho	l	70	15.00	1,050.00
Harpic	l	91	186.96	17,013.36
Lixivia	l	110	66.24	7,286.40
Mantinha para o chão	un	60	72.65	4,359.00
Máscara descartável	un	30	72.65	2,179.50
Pano de Loixa	un	48	68.38	3,282.24
Pano de pó grande	un	18	64.10	1,153.80
Papel higiênico gigante	un	41	195.87	8,030.67
Sabão líquido	l	75	66.24	4,967.96
Saco de lixo	un	80	4.06	324.80
Hand Hand	un	45	72.65	3,269.25
Total				74,404.36

Tabela 27: Material de Manutenção e Reparação de Imóveis

Designação	Unidade de Medida	QTD	Preço Unitário	Valor (MT)
Lanpada 15 Philips	un	81	395.00	31,995.00
Balastro	un	10	495.00	4,950.00
Fechadura	un	5	950.00	4,750.00
Rede mosquiteira	m	50	100.00	5,000.00
Torneira pass. c/esp 3/4	un	4	550.00	2,200.00
Tubo Flexível 60cm	un	10	166.14	1,661.43
Tubo massa ferro	un	5	150.80	754.00
Torneira c/mang 3/4	un	6	510.00	3,060.00
Torneira de lavatorio	un	10	465.00	4,650.00
Lanpada florescente 40w	un	50	85.00	4,250.00
Balastro de 40W	un	5	248.00	1,240.00
Arrancador	un	25	35.00	875.00
Níplo red	un	8	60.00	480.00
União Sinples de 3/4	un	7	45.00	315.00
Total				66,180.43

Após a inauguração do CEHOTUR, em 2017, foi feita a inventariação dos bens patrimoniais existentes e encaminhado para a DAPDI para efeitos de cadastro.

Tendo sido constatada a situação irregular do imóvel (residência) adquirido pela ESHTI, em 2005 por 1,296,000,000.00MTn (Mil duzentos e noventa e seis milhões de Meticais da antiga família), equivalente a 1.296.000,00MT (Um milhão e duzentos e noventa e seis mil Meticais). Para a regularização da titularidade do imóvel, foi enviada ao Gabinete Jurídico da UEM a nota nº 752/ESHTI/2017, de 10 de Agosto. Através da nota nº 1085/ESHTI/2017, de 20 de Novembro, foi solicitada ao Gabinete Jurídico a actualização sobre o ponto de situação do processo de regularização do imóvel, e que até o final do ano ainda não se tinha resposta formal, no entanto fomos informados de que o processo estava em curso.

Em Novembro de 2017, foi sinistrado o “Txopela”, triciclo de marca TVS King, com a chapa de Matrícula AFQ 190 MC, adquirido em 2016, com o objectivo de criar condições para atender situações de emergência, em caso de doenças em períodos fora das horas normais de expediente e para apoio nas actividades de supervisão na segurança das instalações da Escola.

Este sinistro deveu-se ao mau comportamento que envolveu alguns colegas da Repartição de Segurança (UPS) e estudantes para os quais foram instaurados os respectivos processos disciplinares e criminais a fim de serem responsabilizados pelos seus actos.

2.7.1.3 Abate de bens patrimoniais

Em Abril e Maio de 2017, a ESHTI em coordenação com a DAPDI, realizou o abate de alguns bens descontinuados e/ou obsoletos, cuja receita arrecadada no montante de 68.386,33MT (Sessenta e oito mil, trezentos e oitenta e seis Meticais e trinta e três centavos) foi depositado na conta bancária da DAPDI.

2.7.1.4 Inventário de *stock* de consumíveis

Foi feito, com referência a 31 de Dezembro de 2017, o inventário de consumíveis, nomeadamente, Material de Higiene e limpeza, Material de escritório, Material de ensino e formação, Materiais de Manutenção e reparação de imóveis e Material de Manutenção e reparação de móveis, conforme o Anexo 6.

2.8 Assuntos Transversais

São assuntos relacionados com a compreensão e construção da realidade social, direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e colectiva dos indivíduos.

No ano de 2017, a ESHTI desenvolveu actividades de índole social, nas áreas de alojamento, alimentação de estudantes, apoio social a estudantes e funcionários, promove desporto e cultura, que a abaixo se apresentam:

2.8.1. Alojamento

A ESHTI em 2017, acomodou estudantes bolseiros e rendeiros, de acordo com as tabelas abaixo:

Tabela 28: Estudantes alojamentos por regalias sociais no primeiro semestre de 2017

Cursos	Tipo da Bolsa												Sub-total H	Sub-total M	Total Geral
	Bolsa Completa		Totais	Bolsa Reduzida		Totais	Tarefeiros		Totais	Rendeiro		Totais			
	H	M		H	M		H	M		H	M				
AT	4	5	9	3	0	3	6	0	6	11	18	29	24	23	47
IT	7	6	13	6	2	8	0	0	0	9	10	19	22	18	40
GH	3	3	6	1	1	2	1	0	1	18	29	47	23	33	56
GMT	3	2	5		1	1	1	0	1	11	18	29	15	21	36
Pos-lab	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Docente e CEHOTUR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	8	5	3	8
Total	17	16	33	10	4	14	8	0	8	55	78	133	90	98	188
Total Geral				188											
Total de camas existentes				192											
Total de camas ocupadas				188											
Total Camas disponíveis				4											

Fazendo uma análise comparativa no que diz respeito a taxa de ocupação de camas no alojamento, constata-se que no ano 2016 em média foram ocupadas 166 camas das quais 69 pelo sexo masculino o correspondente a 42% e 97 por sexo feminino o correspondente a 58%. Enquanto a média de ocupação no ano 2017 foi de 177 camas ocupadas sendo 83 ocupadas por estudantes de sexo masculino o correspondente a 47% e 94 camas ocupadas por estudantes de sexo feminino correspondente a 53%.

Tabela 29: Estudantes alojados por regalias sociais no segundo semestre de 2017

Cursos	Tipo da Bolsa											Sub Total H	Sub Total M	Total Geral	
	Bolsa Completa		Totais	Bolsa Reduzida		Totais	Tarefeiros		Totais	Rendeiro					Totais
	H	M		H	M		H	M		H	M				
AT	3	4	7	3	0	3	5	0	5	11	17	28	22	21	43
IT	6	6	12	5	1	6	0	0	0	6	18	24	17	25	42
GH	3	3	6	2	8	10	1	0	1	12	19	31	18	30	48
GMT	2	2	4	2	1	3	2	1	3	12	13	25	18	17	35
Pos lab.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
Total	14	15	29	12	10	22	8	1	9	44	67	111	78	93	171
Total de camas existentes				192											
Total de camas ocupadas				171											
Total Camas disponíveis.				21											

O segundo semestre de 2017 superou o de 2016, pois em média este registou 163 camas ocupadas, e o 2017 teve em média 180 camas ocupadas, o que corresponde a um crescimento médio de 10.5%.

Tabela 30: Mapa demonstrativo de receita e cobrança de estudantes rendeiros

Curso	Saldo inicial	Facturado	Cobrado	Por cobrar
Animação Turística	13,440.00	448,172.00	417,566.00	44,046.00
Informação Turística	9,510.00	461,781.00	436,005.00	35,286.00
Gestão Hoteleira	- 2,410.00	524,978.00	469,082.00	53,486.00
Gestão de M. Turísticos	3,525.00	473,479.00	403,241.00	73,763.00
Bolsa Reduzida	1,300.00	178,880.00	199,874.00	- 19,694.00
Dívida de 2015 e 2016	109,780.00	160,650.00	6,300.00	264,130.00
Total	135,145.00	2,247,940.00	1,932,068.00	451,017.00

2.8.2. Alimentação

A ESHTI confecciona e serve refeições para estudantes e para eventos especiais. A tabela abaixo apresenta o total de refeições confeccionadas e servidas.

Tabela 31: Refeições Servidas em 2017

Refeições servidas aos estudantes			Refeições aos Eventos Especiais		
Refeição	2016	2017	Refeição	2016	2017
Pequeno-almoço	29.360	33.448	Lanches simples	1.151	1.051
Almoço	46.420	42.573	P.A.\Lanches reforçados	925	280
Jantar	40.995	42.528	Almoços e jantares simples	2.646	1.589
Total	116.775	118.504	Almoços e jantares buffet	255	289
			Total	4.977	3.209

Servimos cerca de 118.504 refeições para os estudantes desde o pequeno-almoço, Almoço e Jantar, e comparando com o ano de 2016 houve incremento de 1.729, que corresponde a 2%. Relativamente às refeições servidas aos eventos especiais, em comparação com o ano 2016 houve decréscimo de 1.768 que corresponde 36%, o que constitui um maior desafio em aumentar a oferta serviços.

Tabela 32: Inventário de Produtos Alimentares em 31 de Dezembro de 2017

Designação	Unidade de Medida	QTD	Preço Unitário	Valor (MT)
Aromate de milho	Un	81	156.75	12,696.75
Arroz de 1ª	Kg	782	57.75	45,160.50
Caldo de galinha	Un	216	5.25	1,134.00
Chá	Kg	3	165.00	495.00
Farinha de milho	Kg	84	65.00	5,460.00
Fósforo	Un	300	20.00	6,000.00
Jam	g	7	145.00	1,015.00
Margarina - Rama	g	10	73.43	733.40
Massa Esparguete	g	248	35.43	8,786.64
Massa de Tomate	g	27	68.76	1,856.52
Oleo Alimentar	Litro	140	141.62	19,826.80
Sal Fino	g	4	50.61	202.44
Sal Grosso	Kg	73	16.50	1,204.50
Sumo doce	Litro	64	120.00	7,680.00
Vinagre incolor	ml	48	30.50	1,464.00
Alho inteiro	Kg	2	413.00	826.00
Batata reno	Kg	158	39.20	61,936.00
Cebola	Kg	82.5	50.40	4,158.00
Frangos	Kg	38	20.00	760.00
Patas de frango	Kg	44	31.00	1,364.00
Cenoura	Kg	68	120.00	8,160.00
Feijão Verde	Kg	3	17.00	51.00
Pimento	Kg	20	33.00	660.00
Repolho	Kg	4	35.00	140.00
Total				191,770.55

2.8.3. Assistência Social

A ESHTI na sua responsabilidade social, presta apoio social a estudantes e funcionários em várias vertentes. Adiante apresentam-se as actividades desenvolvidas no âmbito de apoio social prestado:

Tabela 33: Estudantes Tarifeiros por área de prestação de serviço á ESHTI

Alojamento		Cozinha		Lavandaria		Logística		Património		Secretaria		Sala de Evid		Total
Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Mas	Fem	11
01	00	04	00	01	01	01	0	01		01	0	01	0	

A tabela 21 apresenta número de estudantes da ESHTI que em 2017, não reunindo condições para honrar com seus compromissos de rendeiros, e sem prejuízos na continuidade com seus estudos, prestam serviços internos e em contrapartida alojam-se e passam refeições.

Tabela 34: Estudantes com necessidades educativas especiais

NO	Nr Est.	Nome do estudante	Tipo NEE	Curso	Contacto
1	20173509	Dânia M. P Manhicane	Prob. de Motricidade Fina	Inf. Turística	847582886
2	20132731	Zainabo Issufo Banjal	Hipertensão	Inf. Turística	848923733
3	20170602	João Arnaldo Penguinue		An. Turística	
4	20132819	Nyelete Tchauque	Multidificiencia	GH	842842491
5	2017566	Amélia Arlindo Maulate	Problemas emocionais	An. Turística	82724370
6	20170604	Rachid Fernando S. Tenga	Deficiência Visual	An. Turística	845445007
7	20170596	Campos Joao Campos	Deficiência Visual	An. Turística	849249119
8	20170599	Dargi Joaquim Barreto	Deficiência Visual	An. Turística	844746642
9	20121571	Joaquina A. Rodrigues	Pigmentação da pele	GMT	845997986
10	20173525	Tendai Arnene Wache	Desmaios K	Inf. Turística	848464050

O quadro apresenta estudantes que foram identificados com necessidades educativas especiais, e que recebem aconselhamento a nível da escola, assim como acompanhamento pelas instituições especializadas.

Providenciou-se em 2017, géneros alimentícios a 11 colaboradores em regime especial de assistência e em cumprimento do Despacho Interno nº 22/ESHTI/2016, na sua alínea b) do número 1. E três funcionários beneficiaram-se de apoio em espécie (chapas de zinco), em virtude de terem perdido suas residências pelo efeito do ciclone Dineo e outro em géneros alimentícios em virtude de estado de luto.

2.8.4. Desporto e Cultura

Relativamente ao movimento cultural, a escola vem desenvolvendo várias actividades, com destaque para a participação em eventos organizados pela unidade.

Sua participação evidencia-se na animação em cerimónias oficiais, como por exemplo abertura do ano lectivo, datas comemorativas e em feriados nacionais. O grupo cultural existente na escola participa regularmente na festa carnavalesca que anualmente o município de Inhambane tem organizado.

A escola através do núcleo de estudantes, organiza campeonatos internos na modalidade de futsal e basquetebol, reunindo os estudantes num ambiente de prática desportiva responsável.

Em termos de participação e ganhos em eventos organizados pelas associações provinciais para as modalidades movimentadas pela escola, estão descritas no quadro 8 apresentado.

Quadro 8: Modalidades desportivas e participação das equipas nos diversos campeonatos/torneios

Modalidade	Equipas		
	Docentes/Funcionários	Estudantes	
		Masculinos	Femininos
Futsal	Taça NEESHITI, 1º Lugar	--	--
	Campeonato provincial, 2º Lugar	--	--
	Semana do desporto, 1º Lugar	--	--
Basquetebol	--	Campeonato provincial, 2º Lugar	Campeonato provincial, 1º Lugar
	--	--	Torneio da cidade e de abertura da época 1º Lugar
	--	--	Semana do desporto, 1º Lugar

3 Constrangimentos

- Insuficiência de fundos para fazer face a diversas despesas, desde a comunicação, deslocação, estadia, aquisição de equipamento e mantimentos de estudantes estagiários, assim como o processo de monitoria presencial e telefónica pelos docentes responsáveis, até a aquisição de bens e pagamento de diversos serviços para o funcionamento da ESHTI;
- A redução de novos ingresso para composição do quadro estudantil da ESHTI, tornando alguns cursos insustentáveis;
- A falta de docentes com o nível de doutoramento e a falta de mobilidade académica prejudica de alguma forma a qualidade académica;
- A falta de cultura de consulta de legislação que retarda a fluência de informações;
- Défice no Quadro de Pessoal dada ao não recrutamento de novos ingressos;
- Falta de domínio pleno da plataforma SIGA pelos docentes da ESHTI;
- Morosidade na disponibilização de informações pelos sectores, comprometendo os prazos;

4 Perspectivas

Tornar o processo de estágio mais dinâmico nas actividades que são desenvolvidas, envolver os parceiros neste processo de forma contínua e com vista a garantir que processos futuros sejam cada vez mais flexíveis;

Melhorar cada vez mais a qualidade académica para preservar o bom nome da ESHTI;

Publicitar os cursos oferecidos pela ESHTI para torna-los atrativos;

Melhorar os serviços prestados a terceiros para angariar mais fundos de RP que servem de reforço ao OE;

Perspectivamos, para 2017, realizar um conjunto de actividades que dependem da participação de todos os membros da comunidade académica e de recursos financeiros e materiais para sua materialização. Nesse leque de actividades destacam-se:

- a) Acções de investigação e extensão;
- b) Capacitação e formação de docentes em cursos de curta e longa duração;
- c) Participação em eventos científicos nacionais e estrangeiros; e
- d) Organização de eventos científicos na Escola para dar seguimento ao cumprimento da nossa missão e visão.

É nosso objectivo desenvolver diferentes acções de investigação conforme as condições criadas para o efeito. Nesse contexto, pretendemos:

- a) Concluir a monitoria da implementação de projectos de investigação que foram aprovados pelos financiadores e aqueles que estão sendo custeados pelos respectivos pesquisadores;
- b) Estimular a produção de projectos de investigação para serem submetidos a instituições financiadoras e ou para serem implementadas oportunamente através dos Editais do Fundo Científico da ESHTI;
- c) Publicar artigos científicos, bem como submeter manuscritos para publicação;
- d) Produzir comunicações para participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- e) Realizar às Jornadas Científicas da ESHTI;
- f) Elaborar livros, manuais e textos de apoio para estudantes dos diferentes cursos.
- g) Melhorar o arcabouço bibliográfico pertinente ao ensino e investigação;
- h) Operacionalizar e inaugurar os laboratórios de apoio ao ensino, investigação e extensão;
- i) Garantir a qualidade de Internet para estimular a I&E.

No âmbito da extensão é nosso objectivo continuar a desenvolver acções nas comunidades onde se insere a ESHTI, conforme condições existentes para o efeito. Concretamente pretende-se:

- a) Organizar actividades, em parceria com o CMCI, para o benefício de municípios em matéria ambiental, organização e gestão de eventos e acções de formação no âmbito do agroturismo;
- b) Identificar possibilidades de integração de hábitos e práticas culturais das comunidades locais (bairros municipais) em pacotes/projectos turísticos;
- c) Participar em actividades multi-institucionais assessorando técnicos de outras instituições públicas e privadas no âmbito da colaboração inter-institucional;
- d) Desenvolver, em parceria com a DPCTURI e outras instituições, acções de formação e capacitação de trabalhadores do sector do turismo na província de Inhambane;
- e) Convidar personalidades para apresentarem temas correntes e de interesse da comunidade intelectual na Escola;
- f) Materializar a parceria entre as ESHTI e os governos municipais/distritais da província de Inhambane e outras instituições relevantes para a Escola no contexto da investigação e extensão;

- g) Realizar formações para os docentes e membros do CTA na área de boa governação, acesso a informação, monitoria dos serviços públicos, género, protecção social e direitos humanos, elaboração do orçamento, quadro lógico de investigação, informática, inglês, entre outros assuntos pertinentes neste sector.

5 Conclusão e Recomendações

5.1. Conclusão

A ESHTI em 2017 no que concerne a Ensino-Aprendizagem, verificou uma redução do número de estudantes matriculados, em 18.4% comparado com o ano de 2016, facto aliado a procura de novos cursos oferecidos por outras Instituições de Ensino Superior emergentes na província, o fraco poder de sustento da formação dada a crise económica, entre outros factores. Em relação aos graduados verificou também uma redução em 23%, comparado com o ano de 2016.

A avaliação dos cursos com vista a melhorar a qualidade académica não teve avanços em 2017, apenas efectivou-se avaliação externa para um curso de Gestão Hoteleira, que teve uma apreciação Satisfatória com muitas Reservas devido ao baixo número de docentes com o nível de doutoramento que constitui um requisito imprescindível.

De um modo geral, as actividades de I&E desenvolvidas na ESHTI, durante o ano de 2017, atendendo as limitações descritas, não acompanharam os indicadores positivos de anos anteriores, limitando o cumprimento do plano desta área para o ano em análise.

Apesar dos constrangimentos identificados, continuaremos a implementar os projectos que estão em curso, por outro lado, estamos a estabelecer contactos/parcerias para que mais acções de I&E sejam desenvolvidas. Importa referir que continuaremos a concorrer para acesso aos fundos de instituições financiadoras de projectos de pesquisa com o objectivo de fortalecer a pesquisa na ESHTI. Paralelamente, estamos a buscar parcerias com outras instituições de ensino e investigação na província e fora desta para desenvolvermos pesquisa aplicada para o desenvolvimento do sector do turismo e outras áreas afins. Continuam em curso pesquisas de docentes da ESHTI que estão envolvidos na produção de suas dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

5.2. Recomendações

Mobilização de esforços a fim de se efectuar a avaliação contínua dos cursos com vista a melhorar a qualidade académica;

Necessidade de Publicitação os cursos oferecidos para atrair mais candidatos;

Promoção e incentivo á formação de docentes e CTA da Escola;

Disponibilização de instrumentos legais para conhecimento de todos;

Flexibilidade na tramitação de processos e disponibilização de recursos internos;

Promoção de eventos especiais para angariação de Receitas Próprias para responder a exiguidade de fundos para funcionamento.

Anexos

1. Relação de Contratos com Fornecedores
2. Mapa de Execução do Orçamento do Estado via e-SISTAFE
3. Balancete de Receitas Próprias
4. Mapa de controlo do pagamento de rendas de concessionários
5. Mapa de Controlo de Dívida de Clientes

Relação dos Contratos com Fornecedores 2017

Contratos		NUIT	Nº TA	Fornecimento	Valor (MT)
1	Petromoc- Muelé	400593051	200	Gás de Cozinha	489,600.00
2	Clean África	400126712	3079	Serviço de limpeza	91,739.58
3	Corre, S.A.	400248982	2655	Transporte de Correspondência	116,831.00
4	Vilique Comercial	400401888	3016	Géneros Alimentícios	793,674.00
5	Prochem, Ldª.	400152217	2923	Material de Higiene e Limpeza	502,060.00
6	Protoner Service,Ldª.	400521840	2987	Material de Escritório	434,810.00
7	MK - ESA	300082629	2921	Combustíveis	521,742.00
8	Sobec, Ldª.	400007446	2986	Géneros Alimentícios	4,150,615.00
9	MP Develoment	400351244	2922	Géneros Alimentícios	707,220.00
10	Dhocoloa Agro-Processados	300105742	2925	Géneros Alimentícios	4,025,406.05
11	Dika Construções	103035007	5850	Reabilitação da Cozinha	196,209.00
12	RCG SU, Lda	400755477	2787	Cortinados a Biblioteca	110,860.00
13	Centro de Extintores T'bane	104953611	2417	Extintores	136,710.00
14	Laurdine Rodrigues Tinga	300061648	2777	Jornais	35,679.00
15	Casa da sorte	400007977	3064	Uniformes	250,000.00
16	Novo Mundo		2922	Passagens aéreas	131,650.00
h	Cpmputer Shop, Ldª.		3045	Material Informático	2,044,575.00
18	EGIL- Gindolo, Ldª.	400097471	2359	Material de Manut. de imóveis	331,320.00
19	Parceiros Construções e Serviços	400320756	3084	Sinal Bue + DSTV	270,270.00
20	Matsinhe Comercial	104495435	3791	Géneros Alimentícios	348,140.00
21	Auto Manguela, Ldª.		3824	Aluguer da viatura	130,000.00
22	Catiça Abdul Azizo Aligy	102495780	3407	Fornecimento de Bolos	63,200.00
23	Américo Nhambel, EI	114811165		Manutenção de AC	210,600.00
24	Técnica Industrial, SA	400001685	4014	Manutenção de Viatura	330,000.00
25	ST Soluções Técnicas		4009	Fabricação e Colocação de Grades	48,800.00
26	Movitel S.A	400268177	3925	Fornecimento de Credito	116,160.00
27	SI Construções	400542368	1554	Renda	136,710.00

Mapa de Execução Orçamental



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de
Inhambane

BALANCETE DE RECEITAS PRÓPRIAS DE 2017

Código	DESIGNAÇÃO	Meses												Total (MT)
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	Saldo inicial	3,955,131	4,993,991	5,120,828	4,617,875	4,060,191	4,488,624	3,947,063	4,933,169	3,980,078	2,970,821	2,754,064	3,048,384	3,955,131
4	RECEITA	2,172,450	999,116	1,310,450	911,819	1,907,461	1,119,827	2,511,897	924,061	792,682	714,390	1,093,220	1,189,736	15,647,110
4121	TAXAS DIV. DE SER	1,358,550	687,910	747,493	457,820	529,380	656,150	2,001,385	503,160	325,270	493,080	628,490	770,194	9,158,882
412102	Mens. Do Pós-Laboral	254,375	635,880	656,363	454,580	527,640	650,570	657,530	456,765	321,310	476,550	623,570	619,244	6,334,377
412105	Inc. De Cadeiras a Freq.	1,100,175	52,030	91,130	2,940	1,740	5,580	1,172,585	45,795	3,960	16,530	4,820	0	2,497,285
412106	Declarações E Recor.	4,000	0	0	300	0	0	171,270	600	0	0	100	150,950	327,220
4122	OUT. REC. N TRIB.	813,900	311,206	562,957	453,999	1,378,081	463,677	510,512	420,901	467,412	221,310	464,730	419,542	6,488,227
412202	Aloj. de Estudantes	8,120	17,032	145,487	108,709	153,900	92,675	23,679	104,225	111,845	0	0	37,315	802,987
412203	Alimentação de hóspedes	5,000	0	1,500	0	19,905	0	425,000	0	0	91,975	116,550	750	660,680
412204	Aliment de Estudantes	4,900	24,388	176,804	155,555	110,461	128,215	20,195	118,588	112,840	69,255	56,950	16,850	995,001
412205	Senhas de refeições	0	242,340	0	0	0	0	0	1,350	0	0	0	0	243,690
412206	Ref. p/ event esp hósp.	0	0	217,000	0	0	0	0	116,000	0	0	170,850	0	503,850
412207	Rendas De Espaços	0	14,589	4,000	8,500	39,875	138,500	41,500	66,600	218,610	44,900	42,430	93,625	713,129
412208	Lavandaria	0	4,475	0	0	2,640	1,715	0	5,260	4,000	3,980	4,300	10,585	28,125
412299	Outras Recceitas	795,880	8,382	18,166	181,235	1,051,300	102,572	138	8,878	20,117	11,200	73,650	260,417	2,531,935
100000	DESP. CORRENTES	997,838	872,278	1,813,403	1,421,930	1,479,028	1,661,388	1,525,791	1,877,152	1,726,451	879,607	798,900	1,481,705	16,535,472
110000	DESP. C/PESSOAL	396,692	283,527	378,572	736,104	640,278	767,217	694,662	644,359	808,390	635,782	655,331	688,055	7,328,968
111000	SAL. E REM-	356,742	279,527	337,372	712,604	35,266	65,253	38,509	5,000	74,801	91,605	46,033	49,033	2,091,744
111107	Out. Remun. P. Civil	355,513	279,527	337,372	712,604	35,266	65,253	38,509	5,000	74,801	91,605	46,033	46,033	2,087,516
111108	Rem. Extras De P Civil	1,228	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,000	4,228
112000	OUT.DESP. C/ PES.	39,950	4,000	41,200	23,500	605,012	701,964	656,152	639,359	733,589	544,177	609,299	639,022	5,237,223

112101	Ajuda De C. D Do País	19,950	4,000	36,200	13,500	6,800	14,500	61,000	13,500	54,000	28,000	44,750	2,500	298,700
112102	Ajuda De C. Do Pes F. doPaís	0	0	0	0	0	21,845	0	0	0	0	0	0	21,845
112108	Subsidio De Funeral	20,000	0	5,000	10,000	0	15,000	5,000	0	0	0	0	0	55,000
112199	Out. Desp.Pes. Civil	0	0		0	598,212	650,619	590,152	625,859	679,589	516,177	564,549	636,522	4,861,679
120000	BENS E SERVIÇOS	601,146	588,751	1,434,831	685,826	838,751	894,172	831,130	1,232,793	918,061	243,825	143,569	793,650	9,206,504
121000	BENS	209,561	201,717	1,024,496	395,910	448,970	425,432	611,194	1,063,074	652,132	155,986	7,200	610,198	5,805,869
121001	Comb. . E Lubrificantes	58,816	83,856	88,538	66,656	107,837	18,761	115,609	80,974	128,306	16,021	7,200	35,783	808,354
121002	M P M. E Rep. Imóv.	7,135	5,105		16,636	30,820	15,380	52,897	2,190	4,295	5,510	0	0	139,968
121003	M Man E Rep. B. Móv	4,500	4,545	23,880	8,480	7,650	23,250	9,930	0	0	1,355	0	12,452	96,042
121005	Mat. De Cons P. Escrit.	6,000	1,412		2,400	660	222,190	35,478	37,000	17,309	2,750	0	23,640	348,838
121006	Mat. Durad. P Escrit.	0	0	20,650	14,040	0	2,396	0	0	0	0	0	0	37,086
121007	Fardamento	0	0		72,817	105,545	0	110,745	0	0	0	0	0	289,107
121009	Medicam. E Apósitos	0	0		0	0	4,500	2,200	0	0	5,095	0	360	12,155
121010	Géneros Alimentícios	90,991	45,847	795,694	102,557	51,009	100,902	278,920	931,940	502,222	125,155	0	537,614	3,562,850
121011	Mat. De L. E Higiene	0	0		0	240	0	0	0	0	0	0	0	240
121021	Mat. Fest H. E Prem	0	0		0	5,000	0	10,350	0	0	0	0	0	15,350
121022	Mat. De Cons. P. Inf.	0	0	40,449	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40,449
121023	MatL Durad. P/ Inf.	42,120	60,953	27,000	29,401	0	38,054	0	0	0	100	0	0	197,628
121025	MatL Para Cama Mesa e Banho	0	0	0	70	760	0	0	0	0	0	0	348	1,178
121026	M DCons. Copa e Coz.	0	0	0	3,200	100	0	0	0	0	0	0	0	3,300
121027	M.Durad. Copa E Coz.	0	0	1,035	0	0	0	1,890	0	0	0	0	0	2,925
121099	Out. Bens Duradoiros	0	0	27,251	79,654	139,349	0	6,825	10,970	0	0	0	0	250,398
122000	SERVIÇOS	391,585	387,034	410,335	289,917	389,781	468,740	219,936	169,719	265,929	87,840	136,369	183,452	3,400,636
122001	Comunicações	32,033	40,481	32,180	56,707	49,486	34,582	56,751	48,111	39,999	60,387	33,783	47,220	531,719
122002	Passagens D Do País	0	189,500	1,800	700	700	146,390	49,545	1,400	12,100	225	3,200	9,380	414,940
122003	Passagens F. Do País	0	0	0	0		0	0		82,750	0	0	0	82,750
122004	Rendas De Instalaç.	0	0	0	0	67,080	10,920	0		0	0	0	0	78,000
122005	Manut. E R Bens Imov.	107,842	6,800	0	37,630	135,208	99,032	0		0	0	0	0	386,512
122006	Manut. E Rep. B Móv	0	0	6,435	4,000	2,340	0	0	7,380	0	500	5,360	0	26,015
122007	Manut E Rep. De Veíc.	0	13,250	0	26,466	20,000	0	0	40,634	12,250	0	0	44,213	156,813
122008	Transporte de Carga	5,000	0	0	13,000		0	0		0	0	0	0	18,000
122009	Seguros	1,964	0	0	0	3,460	0	540	6,014	17,053	0	4,871	75	33,976

122011	Material de Limpeza e Higiene	0	0	0	0	0	0	10,000	0	0	0	0	10,000	
122012	Águas	60,353	70,324	113,898	4,209	35,441	23,397	0	0	0	0	0	2,820	310,443
122013	Energia Eléctica	128,721	13,500	152,967	88,269	12,563	0	0	0	19,000	2,000	0	23,394	440,413
122021	Limp E Conservação	0	0	0	0	0	5,000	0	0	0	0	0	0	5,000
122024	Serviços Gráficos	0	0	0	758		24,775	52,854	0	24,415	870	0	11,332	115,004
122099	Outros Serviços	55,671	53,179	103,055	58,177	63,504	124,645	50,247	66,180	58,362	23,858	89,155	45,019	791,052
600000	TRANSF. P A REIT.	135,751	0	0	47,573	0	0	0	0	75,488	51,539	0	0	310,353
611001	10% RP p/Dirc. de Fin	118,045	0	0	47,573	0	0	0	0	75,488	51,539	0	0	292,646
611002	1,5% RP p/FD de Infrast	17,707	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17,707
Saldo Final		4,993,991	5,120,828	4,617,875	4,060,191	4,488,624	3,947,063	4,933,169	3,980,078	2,970,821	2,754,064	3,048,384	2,756,415	2,756,415

POSIÇÃO FINANCEIRA		4,993,991	5,120,828	4,617,875	4,060,191	4,488,624	3,947,063	4,933,169	3,980,078	2,970,821	2,754,064	3,048,384	2,756,415	2,756,415
3	DISPONIBILIDADES	9,539,770	9,637,143	9,118,531	8,228,058	8,478,950	7,906,365	8,569,470	7,456,770	6,429,513	5,149,156	4,453,946	4,596,868	4,596,868
31	CAIXA	17,076	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000	0	0
311	Fundo Fixo de Caixa De RP	11,076	11,000	11,000	11,000	11,000	11,000	11,000	11,000	11,000	11,000	11,000	0	0
312	Fundo Fixo de Caixa De Cehotur	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	0	0
320000	BANCOS	9,522,694	9,620,143	9,101,531	8,211,058	8,461,950	7,889,365	8,552,470	7,439,770	6,412,513	5,132,156	4,436,946	4,596,868	4,596,868
320001	BCI – 14284415101 - MZN - PL	1,282,351	950,995	1,346,086	1,003,550	1,736,341	545,086	944,636	714,932	303,950	265,843	306,309	396,768	396,768
320002	BIM – 77028186 - UDS - RP	519,092	519,092	519,092	519,092	519,092	519,092	519,092	336,249	336,249	336,249	336,249	569,121	569,121
320003	BIM – 75599861 - MZN - FP	5,812,983	5,901,497	5,763,229	5,286,331	5,090,967	4,978,372	5,396,927	5,220,810	4,775,479	3,595,754	2,701,573	2,488,279	2,488,279
320004	BIM - 71822196 - MZN - RP	87,076	382,315	319,375	310,207	104,698	66,072	157,366	142,412	204,764	40,290	195,920	370,762	370,762
320005	Barclays - 801111000793 -MZN- BE	1,257,180	1,136,230	765,255	762,675	886,065	1,040,157	843,726	339,644	107,947	216,297	196,172	82,885	82,885
320006	BIM - 323499463-MZN CEHOTUR	564,013	730,013	388,494	329,203	124,788	740,586	689,723	684,723	683,123	676,723	699,723	689,053	689,053
320007	BCI - 16228536610001 - MZN-FNI	0	0	0	0	0	0	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	0	0
500000	TERCEIROS	4,545,779	4,516,314	4,500,655	4,167,866	3,990,326	3,959,302	3,636,302	3,476,692	3,458,692	2,395,092	1,405,562	1,840,452	1,840,452
510000	ADIANT. CONCED. A TERC.	216,929	215,929	215,929	201,429	189,179	198,804	203,804	179,604	197,604	192,409	206,159	154,084	154,084
511000	ADIANTAMENTOS	216,929	215,929	215,929	201,429	189,179	198,804	203,804	179,604	197,604	192,409	206,159	154,084	154,084
511001	Funcionarios	216,929	215,929	215,929	201,429	189,179	198,804	203,804	179,604	197,604	192,409	206,159	134,584	134,584
512002	Wang Wronng International	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,500	16,500
519003	Fundo Científico Da ESHTI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,000	1,000
519004	Casa Mambala	0									0	0	2,000	2,000

520000	ADIANT. OBT. DE TERC.	4,762,709	4,732,244	4,716,584	4,369,296	4,179,506	4,158,106	3,840,106	3,656,296	3,656,296	2,587,501	1,611,721	1,994,537	1,994,537
521000	PROJECTOS	4,762,709	4,732,244	4,716,584	4,369,296	4,179,506	4,158,106	3,840,106	3,656,296	3,656,296	2,587,501	1,611,721	1,582,037	1,582,037
521001	Projecto Qualidade	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591	41,591
521002	Proj.Diag. A. E Soc.Ec. Z.Cost.Ibn	292,775	262,310	261,318	117,321	117,321	117,321	117,321	117,321	117,321	117,321	117,321	117,321	117,321
521003	Proj. Emp. Fem. Na Ind. Tur. Ibn	160,711	160,711	146,043	74,043	66,243	50,243	50,243	50,243	50,243	50,243	50,243	50,243	50,243
521005	FDEMA- Fort. Do Proc. Form. E Inves.ESHTI	3,746,614	3,746,614	3,746,614	3,615,322	3,615,322	3,615,322	3,615,322	3,431,513	3,431,513	2,362,718	1,386,938	1,357,253	1,357,253
521006	FDEMA- Fort. Do Deptº de Estágios ESHTI	521,018	521,018	521,018	521,018	339,028	333,628	15,628	15,628	15,628	15,628	15,628	15,628	15,628
522	OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	412,500	412,500
522001	Direcção de Finanças UEM		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	412,500	412,500



Mapa de controlo do pagamento de rendas de concessionários em 2017

N O			Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		Total			
			D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	Débito (D)	Crédito (C)		
1	Arlindo Nhacuongue	40,500	2,250	-	2,250	-	4,500	9,000	4,500	-	4,500	-	4,500	9,000	2,250	-	4,500	-	4,500	-	2,250	4,500	-	13,500	-	-	36,000	36,000	40,500	
2	Helenio Ginaby	-	4,000	-	4,000	-	4,000	-	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000	4,000	-	4,000	4,000	4,000	-	4,000	8,000	4,000	8,000	48,000	36,000	12,000	
3	Fernando Fondo	-	-	-	-	-	-	2,500	-	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	2,500	-	-	20,000	17,500	2,500	
4	Ricardo Agostinho	4,500	1,500	-	1,500	-	3,000	-	3,000	4,500	3,000	-	3,000	-	1,500	-	3,000	16,500	3,000	-	3,000	6,000	3,000	-	1,500	-	30,000	27,000	7,500	
5	BCI - Inhambane	125,775	4,838	117,000	4,838	-	4,838	-	4,838	-	4,838	-	4,838	-	4,838	-	4,838	-	4,838	-	4,838	-	4,838	-	4,838	-	58,050	117,000	66,825	
6	Movitel	-	20,000	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	5,000	-	60,000	-	40,000
7	Maranata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,000	-	7,000	-	7,000	-	7,000	-	7,000	-	35,000	-	35,000	
Sub-Total		150,775	17,588	117,000	17,588	-	21,338	9,000	23,838	8,500	23,838	6,500	23,838	15,500	20,088	6,500	30,838	19,000	30,838	6,500	28,588	13,000	26,338	24,000	22,338	8,000	287,050	233,500	204,325	

a) Paga 50% nos meses de Jan/Fev/Jul/Dez



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

MAPA MENSAL DE CONTROLO DE DIVIDA DE CLIENTES REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO DE 2017

FACTURA DE PERÍODOS ANTERIORES					RECIBO				
Nº	Data	Cliente	Descrição	MT	Nº	Data	Data de Deposito	MT	Obs.
1	12/01/16	Hotel Vision - Niassa	Overead p/formão em House keeping	10,000.00					
4	22/01/16	UEM- ESUDER	Refeições	5,520.00					
7	28/01/16	UEM- Facd.Agronomia e Eng.Florestal	Alojamento	165,000.00					
16	03/03/16	Secretaria Provincial	Evento	288,060.00					
19	03/03/16	Maida Ilda de Gildo Amaral	Propinas/Aloj/alimentação	26,080.00					
22	23/03/16	Arlindo Spinola Muhala	Propinas	5,080.00					
26	13/04/16	Tribunal Judicial da Prov. De Ibane	Propinas de 2016	28,400.00					
31	29/06/16	Saquina A. Daniel Mazivila	Mensalidades	68,750.00					
Facturas do Livro				-					
2	04/05/16	Ministerio Dos Combantentes	Propinas de 2º semetsre	3,380.00					
5	11/05/16	Ministerio Dos Combantentes	Propinas de 2º semetsre	2,540.00					
6	11/05/16	Ministerio Dos Combantentes	Propinas de 2º semetsre	2,960.00					
10	10/05/16	Direcção Prov.Educação e Desenvolvimento	Propinas de 2º semetsre	2,540.00					

11	17/05/16	Direcção Prov.Educação e Desenvolvimento	Propinas de 2º semetsre	2,960.00					
16	20/05/16	UEM-Esuder	Alimentação	3,600.00					
26	08/07/16	Raimundo Massingue - DAPDI	Alojamento	9,000.00					
28	11/07/16	UEM- Direcção Científica	Alojamento	15,000.00					
29	11/07/16	UEM- Direcção Científica	Alojamento	104,400.00					
46	23/08/16	Serv.Distrital Saúde Mulher A.Social	Mensalidades	12,500.00					
61	12/10/16	Assembleia Provincial de Ibane	Lavandaria	800.00					
64	21/11/16	Instituto de bolsas de Estado	Propinas	13,620.00					
65	21/11/16	Dir.Prov.dos Combatentes da Prov.Manica	Propinas	3,010.00					
68	21/11/16	Ministério dos Combantentes	Propinas	6,540.00					
70	23/11/16	Ministerio de Educação e Desen.Humano (IBE)	Propinas	1,350.00					
71	23/11/16	Ministerio de Educação e Desen.Humano (IBE)	Propinas	102,450.00					
77	01/12/16	Elias Francisco Sabila	Propinas de 2º semetsre	4,320.00					
88	13/12/16	Direcção Prov.de Cultura e Turismo de Ibane	Lavandaria	3,380.00					
90	14/12/16	Ganinete Prov.de Combate a Corrupção	Formação de informática	8,250.00					
98	30/12/16	BCI	Rendas do ATM de 2014 á 2016	29,250.00					
104	31/01/17	Instituto Industrial e Comercial Eduardo Mondlane	Conjuntos de fardamento	5,475.00					
106	20/02/17	Dir.Prov.dos Recursos Minerais e Energia	Propinas e mensalidades	14,720.00				Anulado-fact.211	Artimisio- PL- Anulada
107	20/02/17	Secretaria Distrital de Maxixe	Propinas e mensalidades	14,270.00	6759	14/12/17	12/12/17	14,270.00	Carmen-PL
113	20/02/17	Dir.Prov.Da Educação e Desenvolvimento	Propinas- Ollinda Canana	2,220.00					Olinda- Laboral
114	20/02/17	Dir.Prov.Da Educação e Desenvolvimento	Propinas- Arlindo Muhale	2,640.00					Arlindo-Laboral
115	20/02/17	Dir.Prov.Da Educação e Desenvolvimento	Propinas- Tienia Chambale	2,220.00					Tienia-Laboral

116	20/02/17	Dir.Prov.Da Educação e Desenvolvimento	Propinas- Constatino Dumangane	2,640.00					Constantino-Laboral
117	20/02/17	Dir.Prov.Da Educação e Desenvolvimento	Propinas- Maida Amaral	2,640.00					Maida-Laboral
118	20/02/17	Dir.Prov.Da Educação e Desenvolvimento	Propinas- Michela Langa	2,220.00					Michela-Laboral
119	20/02/17	Dir.Prov.Da Educação e Desenvolvimento	Propinas- Benjamim Malauene	890.00					Benjamin- Laboral
120	21/02/17	ISCED	Ocupação de salas	9.00					Remanescente
123	27/02/17	Dir.Prov.Da Educação e Desenvolvimento	Alojamento e alimentação	9,450.00					Maida- Laboral
124	27/02/17	Secretaria Distrital de Jangamo	Propinas/mensaldds 1º Semestre	14,720.00				Anulado-fact.212	Nilza-Pos Laboral
127	03/03/17	ABEMO	Seminario	1,100.00					Remanescente
128	13/03/17	Secretaria Distrital de Jangamo	Dropinas/mensaldades do 2º Semestre	14,720.00				Anulado-fact.212	Nilza-Pos Laboral
132	12/04/17	Secretaria Distrital da Maxixe	Propinas/mensalddes do 2º Semestre	14,270.00				Anulado-fact.206	Carmen Tembe-PL
145	19/06/17	Calistro Tomo	Alojamento	2,500.00					
150	29/06/17	Dire.Prov.da Terra Amb. e Desenvolv.	Propinas e mensalidades de 2017	28,540.00	7044	28/12/17	22/12/17	28,540.00	Fatima Tomás- PL
154	21/07/17	Gabinete do Governador	Propinas 2º Semestre/16	15,720.00	6887	18/12/17	14/12/17	15,720.00	Remanescente
161	01/08/17	Emilio Tarcisio Matsinhe	Lavandaria	540.00					
166	30/08/17	Dir. Prov. Da Educação e Des.Humano	Propinas dos bolseiros	15,960.00					
167	30/08/17	Dir.Prov.Ciencia e Tecnol.Ens.Sup.e Tec.Prof.	Propinas dos bolseiros	13,200.00					
168	30/08/17	Ministério dos Combatentes- Dir.Nac.Ins.Social	Propinas dos bolseiros	14,160.00					
172	04/09/17	Conselho Municipal da Cidade de Ibane	Aluguer de sala de conferencias	2,000.00					
174	04/09/17	BCI	Aluguer de Espaço- Janeiro á Dez/17	67,500.00					
176	04/09/17	Movitel	Aluguer de Espaço- Maio á Dez	40,000.00					
177	05/09/17	Venancio Mazive	Aluguer de equipamento	1,000.00					
185	13/09/17	Formandos do 21Pos Grad-ISAP	Ocupação da sala	50,400.00					
Sub-total					Sub-total				

					1,284,464.00				58,530.00	
FACTURAS EMITIDAS DURANTE O MÊS DEZEMBRO/17										
203	04/12/17	GIZ- Health- Focus	Sala de Conferencias e Pequena	43,000.00						
204	07/12/17	Dir.Prov.Cultura e Turismo de Ibane	Aluguer de sala	3,750.00						
205	05/12/17	Moises A.Tinosse	Sala de conferências	5,625.00	6961	05/12/17	04/12/17	5,625.00		
206	11/12/17	Secretaria Distrital da Maxixe	Mesnsalidades de 2º semestre	12,500.00	6760	14/12/17	12/12/17	12,500.00		Carmen Tembe- PL
207	12/12/17	MEPT- Movto de Educação para Todos	Aluguer de sala	9,000.00	6964	12/12/17	12/12/17	9,000.00		
208	12/12/17	MEPT- Movto de Educação para Todos	Aluguer de sala	4,500.00	6965	13/12/17	12/12/17	4,500.00		
209	19/12/17	Dir.Prov.da Cultura e Turismo de Ibane	Propinas e Mensalidades 2018	24,259.00	6978	21/12/17	21/12/17	24,259.00		Avelino Zunguze- PL
210	13/12/17	Embaixada da Irlanda	Lavandaria	4,350.00	6970	14/12/17	29/12/17	4,350.00		
211	13/12/17	Dir.Prov.Recursos Minerais e Energia	Propinas e mensalidades de 2017	28,540.00	6574	13/12/17	13/12/17	28,540.00		Artimio Jeremias- PL
212	15/12/17	Secretaria Distrital de Jangamo	Propinas e mensalidades de 2017	29,440.00						Nilsa Cumbane - PL
213	15/12/17	Dir.Prov.de Jutça. Assuntos Consti.e Releg. de Ibane	Lavandaria	2,040.00	6971	15/12/17	29/12/17	2,040.00		
214	18/12/17	Gabinete do Governador	Propinas e mensalidades de 2018	13,390.00	7045	28/12/17	20/12/17	13,390.00		
215	18/12/17	Centro Terra Viva	Sala de conferências	7,500.00	6973	18/12/17	29/12/17	7,500.00		
216	20/12/17	Auto Manguela	Aluguer de Sala	22,050.00	6981	20/12/17	29/12/17	22,000.00		
217	20/12/17	Auto Manguela	Aluguer de Sala	31,000.00	7651	29/12/17	19/12/17	31,000.00		
218			SEM EFEITO							
219	20/12/17	Gabinete do Governador	Propinas e mensalidades de 2018	29,440.00						Júlia Vilanculos- PL
222	20/12/17	Gabinete do Governador	Sala de refeitorio p/festa	30,000.00						
Sub-total				300,384.00	Sub-total			164,704.00		
TOTAL DA DIVIDA							1,361,614.00			